ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1947 N.º 8860

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O OVO DE COLOMBO

Por um rádio de Nova York, ficamos sabendo que o Conselho Sociál e Económico das Nações Unidas se decidiu por unanimidade a convocar uma conferência mundial da Imprensa, em Genebra, no próximo ano. Parece-nos que o momento é oportuno para que se assentem ideias e directivas sobre este grave assunto que tanto interessa aos povos livres e civilizados. O barão Luis costumava dizer:

—«Dai-me uma boa politica e eu vos darei boas finanças».

O barão sabia, por corajosa experiência, que os Estados bem governados nunca vivem em apuros, visto que o dinheiro entra nos cofres publicos sem sobressaltos nem perturbações.

Nas sociedades bem constituidas, onde a liberdade e a autoridade são os dois movimentos da mesma cadência, a Imprensa cumpre modelarmente os seus deveres. Podemos formular o seguinte principio-norma:

—«Dai-me um povo seguro de si, tranquilo e culto, e eu vos darei uma boa Imprensa».

Parece-nos que a O. N. U. que se empenha no estabelecimento da paz, anda á busca da pedra filosofal: será a sociedade que condiciona o jornal ou o jornal que condiciona a sociedade?

Embaraçosa pergunta cuja resposta não aparece prontamente. Provávelmente, como tantas vezes acontece, trata-se dum sistema de acções e reacções de que resulta um equilibrio.

Poderá a sociedade «normalizar-se» por si, sem a intervenção do jornalismo? Conseguirá o jornalismo reger-se, sem o apoio da sociedade? Quantas vezes se não toma o efeito como causa e a causa como efeito. Socrates encontrou, nas ruas de Atenas, um cidadão que lhe pergunou:

—«Se tu és tão sábio, como apregoam, porque não me ensinas a bem viver?

O filosofo parou um momento e logo retorquiu:

—«Vejo-te com aspecto tão alegre e saudável que tu não pretendes mudar de vida, mas sim de mesa e de taça. Não seria melhor que tu consultasses o teu cosinheiro?».

Já temos ouvido acusações deste teor:

—«A Imprensa não orienta o publico, como convem, visto que está frequentemente fora da sua função».

Pela sua parte, a Imprensa replica:

—«O leitor nem sempre dá a razão ao jornal que dedicadamente o serve».

Estes desaguizados, geralmente em surdina, são muito antigos, se bem que

(Continua na pag. central)

A Grã-Bretanha

e os Estados Unidos

trocam segredos militares

WASHINGTON, 28—Oficiais de alta patente do Exército dos Estados Unidos revelaram que a América do Norte e a Grã-Bretanha assinaram um «gentleman's agreement» a longo prazo para a estandardização das armas, o qual dá a cada um destes países o direito de conhecer e utilizar do outro os ultimos progressos registados nos projecteis dirigidos e nos aviões movidos por propulsão e outras armas de guerra ainda desconhecidas do publico.—(U. P.).

O antigo primeiro-ministro

do Governo Republicano Indonésio

explica as causas do conflito

LONDRES, 28.—O dr. Sutan Sjahrir, antigo primeiro-ministro da Indonésia, concedeu ao correspondente da B. B. C. em Nova Delhi uma entrevista sobre a situação do seu país neste momento. O correspondente dirigiu-lhe várias perguntas a que o dr. Sjahrir respondeu:

—Qual foi a causa de se romperem as negociações?

—Quando as duas partes estavam quase a chegar a acordo surgiram exigências inteiramente novas que tinhamos de aceitar dentro de 24 horas. Por exemplo, tinhamos dentro desse prazo de retirar as nossas tropas 12 quilómetros para áquem da linha divisória entre o território republicano e o território ocupado pelos holandeses, embora os holandeses estivessem a fazer avançar tanques e tropas para a fronteira. Disseram-nos também para dar ordem para cessar o fogo. O facto é que essa ordem foi dada ás nossas tropas em Novembro ultimo. Os holandeses tentavam obrigar-nos a aceitar implicitamente que não tinhamos cumprido aquilo que prometeramos. Entretanto, pedimos mais 24 horas para decidir acerca das novas exigências, o que nos foi recusado. Sugerimos que o caso fosse sujeito á arbitragem nos termos do artigo 17 do acordo de Linggadjati. Os holandeses responderam-nos desencadeando a guerra.

—Como interpreta o Governo indonésio os objectivos actuais do Governo holandês?

—Eles procuram eliminar a Republica Indonésia. As recentes declarações de van Mook tornam isso evidente.

—Que passos tenciona o Governo indonésio dar?

—O Governo indonésio procura conseguir que as grandes potências, principalmente a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, usem de toda a sua influência para persuadir o Governo holandês de que está a proceder injustamente. Se esta tentativa falhar, a Grã-Bretanha, a Austrália ou a India devem apresentar o caso perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas. Mas, não há tempo a perder. A ofensiva militar holandesa é ainda mais violenta do que foi a ofensiva japonesa.

(Continua na 12.ª pag.)

A luta no Paraguai

foi suspensa 24 horas

devido às chuvas

BUENOS AIRES, 28—Devido ás chuvas torrenciais, tiveram de suspender-se nas ultimas 24 horas as hostilidades entre as tropas governamentais e os rebeldes do Paraguai.

Tanto em Assunção como em Concepción informaram que não se travou luta nas ultimas 24 horas no rio Ypana, onde as tropas governamentais cruzaram o mesmo e intentaram atingir Concepción, sede das forças rebeldes, situada a 30 quilómetros de distancia na direcção Noroeste.

As canhoneiras «Humanita» e «Paraguai» desembarcaram 200 soldados que se apoderaram de San Cosme.

As canhoneiras governamentais dominam as costas do Paraguai, mas este facto não tem grande influência sobre o resto das operações, por estarem isoladas daquela zona.—(U. P.).

Negociações para uma mediação

RIO DE JANEIRO, 28 — O ministro das Relações Exteriores, dr. Raul Fernandes, afirmou que é possivel que tanto os governamentais como os rebeldes do Paraguai aceitem uma mediação para pôr fim á luta que se arrasta há tantos meses, mas não fornecem mais pormenores, crendo-se que será para não prejudicar as negociações que estão em curso.—(U. P.).

A transformação urgente de Lisboa

vista através de algumas obras que estão a andar

e de algumas necessidades que reclamam corajosa solução

De vez em quando, lá aparece uma ou outra noticia de que vão ser reformadas, a bem do transito, certas artérias da Baixa—para não dizer das ruas que antecedem a cidade pombalina, esta mesmo já pequena para as necessidades da vida actual. Lisboa, porque a gente que a demanda aflui cada vez em maior numero, precisa, assim, de se descongestionar. E, para o fazer, tem apenas dois caminhos, ambos viáveis e até no rumo de algumas execuções: abrir gargantas ao transito, pelo alargamento de algumas das suás artérias já existentes, e transportar para lugares distantes da Baixa os seus edificios publicos, como os Correios, os bancos, os tribunais, os grandes hospitais, os grandes centros universitários, mundos diferentes onde acorrem populações de todos os extremos da cidade—e que um bom sistema de comunicações tornará sempre mais próximos uns dos outros.

Lisboa, assim, de braços abertos, arejada, perderá o ar de grande aldeia que é e passará a ser a cidade que de facto deve ser. Será mais dificil a coscuvilhice de certos centros, mas o Chiado não precisa de perder o seu caracter de passeio de elegancias, para que passe a ser um centro civilizado de cidade cosmopolita...

Sabemos que, na raiz dos problemas em estudo na Camara, a-par do que diz respeito á habitação—e deste encontraram-se os caminhos de solução para a classe média—existem os problemas do transito em Lisboa. Estes não se resolvem; porém, apenas pela vontade do municipio: o Ministério das Obras Publicas tem de ser chamado a colaborar nas reformas da capital, com uma urgência que não admite vacilações nem sonolências timidas.

A solução da Rua do Arsenal

Um dos pontos de congestionamento, em solução provisória, diz respeito á Rua do Arsenal.

Dentro de dias, serão arrasados e terraplenados os obstáculos que, entre o Campo das Cebolas e o Cais do Sodré, se erguem á circulação de veiculos e peões. Demos já conta do que, há semanas, foram destruidos muros e suportes á direita do Terreiro do Paço. Com a desocupação dos terrenos postos á disposição dos organizadores do Cortejo Histórico, na ve-

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O projecto de Faria da Costa, já aprovado, prevê a construção, em Martim Moniz, de um tunel a começar por baixo das actuais escadinhas da Calçada do Jogo da Pela. Pelo sistema de construções com três corpos, prevê-se o aumento da capacidade de estabelecimentos na Rua da Palma

DE LUTO

João Rodrigues

Na sua residencia, Largo da Graça, 20, faleceu hoje o sr. João Rodrigues, que contava 70 anos e foi figura muito conhecida e respeitada em Lisboa. Amigo do dr. Brito Camacho, cuja acção politica acompanhou, João Rodrigues foi administrador de «A Luta», orgão daquele falecido dirigente republicano.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o Alto de S. João.

Elisio da Silva Neto

FIGUEIRA DA FOZ, 27.—Faleceu o antigo comerciante e proprietário, sr. Elísio da Silva Neto, de 82 anos, natural de Buarcos. Instituiu sua universal herdeira a Santa Casa da Misericórdia desta cidade, e, sendo, como era, usufrutuário dos avultados bens de sua falecida esposa, entram agora na posse desses bens a «Obra da Figueira», instituição de assistência desta cidade, e os bispados da Guarda e Coimbra.

SUFRAGIOS

Alfredo Moreira

Por determinação da Camara Municipal de Lisboa, foi hoje rezada missa, seguida de «Libera-me», na igreja de Santo António, pelo 30.º dia do falecimento do vereador sr. Alfredo Moreira, administrador-delegado da Empresa Nacional de Publicidade, proprietária do «Diário de Noticias».

Assistiram ao acto, na capela-mor, do lado do Evangelho, os srs. tenente-coronel Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, respectivamente presidentes efectivo e substituto da Camara Municipal de Lisboa; e os vereadores srs. conde de Carnide, dr. António Garcês, Francisco Marques, António Maria Pereira, major Reis, prof. Mário de Albuquerque e dr. Cortês Pinto; e, do lado da Epistola, a viuva, os irmãos do finado, srs. João e David Moreira, e o sr. coronel Pereira Coelho, director interino do «Diário de Noticias».

Coronel António F. dos Santos Lapa

Por alma do sr. coronel António Faria dos Santos Lapa, sufragando o 18.º aniversário do seu falecimento, reza-se missa ámanhã, na igreja do Sacramento, ás 10, horas.

Samuel Gracie

Realiza-se amanhã, terça-feira, ás 11 horas, na Igreja da Encarnação, a missa de 7.º dia, que o embaixador do Brasil, sua esposa e filhas mandam rezar em sufrágio da alma de seu pai, sobro e avô, sr. Samuel Gracie.

O PORTO PELO TELEFONE

A instalação do serviço de Socorros a Náufragos

PORTO, 27.—E' velha usança entre nós tomar-se a generosa atitude de dar aos Bombeiros Voluntários carros e objectos velhos, partindo-se do principio que tudo para eles tem utilidade. Não há muitos anos, uma senhora da provincia, como recompensa de a terem salvo da morte num incêndio em sua casa, mandou que uma criada levasse ao quartel dos bombeiros uma velha escada sem alguns degraus, e já partida.

Não há corporação da provincia e mesmo das grandes cidades á qual não tenham sido feitas dessas «generosas» ofertas, que muitos naturalmente julgam vantajosas, mas que, no fundo, em vez de proveito causam prejuizos. Quantos e quantos carros de bombeiros existem por esse país fora, que ao serem oferecidos, deveriam tomar o caminho do sucateiro, mas que, como tinham motor, 4 rodas e andavam, foram aproveitados para prontos-socorros e auto-macas—bem melhores decerto que os antigos carrinhos de mão ou macas de padiola em lona...

Estamos no presente momento perante uma oferta que, salvo as devidas proporções, se assemelha ao caso dos carros e das escadas partidas. Queremos referir-nos ao velho edificio, que já no tempo do D. Miguel foi utilizado para albergar os naufragos da barra do Douro e, de então para cá, tem pertencido alternadamente ao Estado e a particulares, quase sempre com o pomposo rótulo de ser util aos menos felizes na demanda da barra do Douro, onde tantas centenas de vidas se têm perdido O referido edificio para pouco mais tem servido do que para enganar quem supõe existir ali alguma coisa de eficiente para a prestação de socorros.

Torna-se, pois, absolutamente indispensável tratar-se do assunto a sério, sem mais delongas, estabelecendo-se ali, ou perto, os serviços de assistência a que vimos aludindo.

E', porém, nossa opinião, ser um erro o aproveitamento do referido edificio pelas duas entidades a quem foi dificilmente cedido, pois, para cada uma delas, tal cedência não passa dum ocasional remedeio. Um posto de socorros a naufragos tem tais exigências que, ou se monta tal como deve ser ou, então, é melhor não se falar mais no assunto. Um clube de ténis, da categoria do da Foz do Douro, que é sem favor a melhor organização nacional daquela modalidade desportiva, também merece melhores e mais apropriadas instalações, o quen unca poderá conseguir, paredes meias com uma instituição humanitária, tudo isto debaixo dum só telhado que cobre um prédio térreo, cujas paredes quase ameaçam ruina.

Mesmo que pudessem arrumar-se as duas simpáticas colectividades no vetusto edificio— o que continuamos a classificar de impossível, através de diversas circunstancias, pergunta-se: A cargo de quem ficam as obras de restauro e divisão do edificio? Do Club da Foz? Não cremos. Dos Bombeiros Portuenses? Totalmente impossível. Estes, não obstante serem a corporação de bombeiros voluntários que no País tem mais numeroso e melhor material de fogo e assistência, não está em condições financeiras que lhe permitam gastar dinheiro na adaptação dum prédio, que é pertença do Estado, e se deve destinar a uma função que só o Estado tem o dever de manter.

Porque foi que o Instituto de Socorros a Naufragos deixou que o edificio chegasse áquele estado de ruina e, depois disso, o entregou ao Ministério das Finanças?

Quanto mais não fosse, deveria ter-se respeitado a vontade dos que, um dia, movidos por um elevadissimo sentido humanitário, após uma grande catástrofe ali perto ocorrida, subscreveram importantes verbas, para que ali se instituisse uma grande obra de misericórdia—um Posto de Socorros a Naufragos! —G. C.

Violento embate de veículos

No cruzamento da estrada da Povoa com a de Matosinhos, no lugar do Padrão da Legua, deu-se esta manhã mais um acidente de viação. Foi o caso que uma camioneta de sardinha pertencente a Alvaro Madureira Mendes e Alvarenga Arouca, e conduzida por António Correia Teles, chocou com o carro ligeiro do sr. dr. António Eduardo de Sousa Gomes, de Santa Marta de Portuzelo, que vinha para esta cidade na companhia de três senhoras da sua familia. O embate foi muito violento, e a responsabilidade do desastre cabe inteiramente ao condutor da camioneta, que não tomando as precauções devidas, atravessou, com excesso de velocidade, uma estrada de grande movimento e no local onde são frequentes desastres desta natureza. Os passageiros do carro foram ao hospital receber curativo de ligeiras escoriações, e o autor do desastre recolheu á cadeia. No local, compareceram os Bombeiros Voluntários de S. Mamede, que transportaram os feridos. Os dois veiculos sofreram prejuizos consideráveis, especialmente o automovel.

O orgão do Palácio

Pelos serviços de limpeza publica, segundo o Boletim, da Camara, de 19 do corrente, está a correr um processo de averiguações sobre o desaparecimento dos tubos do orgão do Palácio de Cristal. Esclarece-se que o orgão do Palácio há muitos anos silencioso, é uma valiosa peça musical, que outrora era considerado um dos melhores do País.

Dispensário de Higiene Social

Sob a presidência do subsecretário de Estado da Assistência Social, dr. Trigo de Negreiros, e com a presença do director geral de Saude, dr. Augusto Travassos, e de entidades oficiais, realiza-se ámanhã, pelas 17 horas, a inauguração dos novos serviços do Dispensário de Higiene Social. Esta instituição mantém já alguns postos anexos, onde têm grande desenvolvimento os serviços de ginecologia, luta anti-tracoma, e profilaxia estomatológica, dirigidos por médicos especialistas de grande reputação. A sede dos novos serviços daquele dispensário, é na Rua da Boavista, 434, e é seu director o sr. dr. Mário Cardia.

Colónia de Férias da Liga dos Combatentes

Reabre no dia 1 de Agosto a Colónia de Férias e Repouso «Artur Jorge Guimarães», que a Liga dos Combatentes mantem há três anos, em S. Martinho de Sande, Caldas das Taipas, para os filhos dos combatentes necessitados, especialmente para os educandos da Casa dos Filhos dos Soldados, com sede no Porto, e para os residentes em Braga e Guimarães.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA MODELO—Na Policia Judiciária, apresentou hoje queixa, contra uma criada que tinha ao seu serviço e se ausentou, furtando-lhe roupas e objectos no valor de 12 mil escudos, a sr.ª D. Elvira Mendes, Avenida da Liberdade, 225, 3.º.

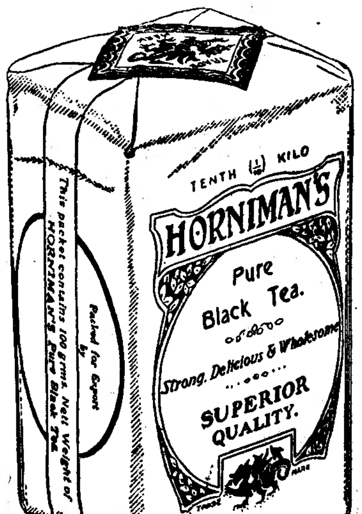
RESIDENCIA ASSALTADA — Queixou-se á P. S. P. José Pais Dores, Rua de Andaluz, 46, r/c., de que os gatunos entraram na sua residência, com chave falsa, furtando-lhe uma telefonia, no valor de 2.000$00 e uma cabeça de máquina de costura.

FURTO DE POUCA DURA—A Policia prendeu Miguel Duarte Junior, residente em Bucelas, acusado por Carlos Dinis Junior, residente na mesma localidade, de ter arrombado uma janela da residência de seu tio, Joaquim dos Reis Leitão, proprietário, residente no lugar de Freixial, Bucelas, onde penetrou e donde levou, de uma gaveta, a quantia de 8.050$00. Revistado na esquadra, foram-lhe encontrados a quantia de 7.657$90, um par de sapatos e outros objectos, que confessou ter comprado com a importancia que falta do total do furto.

SABONETES
LA TOJA
Pasta dentifrica—Stick e Creme de Barba—Brilhantina—Champoo—Cremes de Beleza—Aguas de Colónia—Loção.

O sal efervescente e laxativo suave Refresca todo o organismo

Já está à venda em todo o País



Como antes da guerra, este celebrado chá da India.
Como sempre inexcedível, em qualidade.
Chá, que é chá!
CHÁ "HORNIMAN"
Os apreciadores de chá, reconhecerão, que ao contrário do que sucede com os outros chás cujo aroma se evola com o vapor da água fervente, o chá «HORNIMAN» mantem sempre o aroma e o mesmo paladar, quer seja bebido no momento de ser confeccionado, quer muito tempo depois.
120 ANOS DE FAMA MUNDIAL

V. Ex.cia vai para a praia?
Defenda a sua pele usando o APYROL.
O APYROL é a saude da pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

UM FRESQUINHO CONSOLADOR
gozam os que têm a ventura de passar umas horas na
FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
LUZ FEÉRICA — DECORAÇÕES DESLUMBRANTES — MÚSICA E BAILE
Todas as atracções em movimento
ENTRADA 1 ESCUDO

FRADIQUE
AVISA QUE NOS MESES DE AGOSTO E SETEMBRO ENCERRA AS SUAS PORTAS A FIM DE PROCEDER A' REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURANTE E BAR. A SUA REABERTURA SERA' OPORTUNAMENTE ANUNCIADA.
Av. Fontes Pereira de Melo, 41 Telefone 48249

DESPORTOS

A vitória
de João Rebelo
e do Benfica
na Volta ao Ribatejo

A 1.ª «Volta Ciclista do Ribatejo», integrada no programa desportivo do Congresso Ribatejano, alcançou o maior êxito de popularidade na região onde se disputou.

A população do Ribatejo seguiu a prova com evidente interesse. Tanto mais que, para muitas localidades, a passagem dos ciclistas constituia um espectáculo inédito. Do Cabo, onde foi dada, no sábado, a partida oficial, até Vila Franca de Xira, onde ontem chegaram os corredores, reinou sempre, entre as gentes das localidades incluidas no trajecto, o maior entusiasmo traduzido nos aplausos vibrantes dispensados aos corredores, mormente aos do Benfica e do Sporting, e ainda na viva intenção de muitos e valiosos prémios. Nenhuma vila da cidade e muitas povoações do itinerário deixaram de prestar o seu concurso á organização da corrida, merecendo especial relevo, pela quantidade e valor dos prémios, Tramagal, Abrantes, Tomar e Vila Franca.

Abrantes, que há muito ansiava por assistir á chegada de uma grande corrida, correspondeu inteiramente a escolha, pois só em dinheiro os prémios da cidade atingiram a importante quantia de seis mil escudos.

Por toda a parte os corredores foram bem acolhidos, vendo-se por vezes até, em dificuldades, para conseguir romper.

Desportivamente, porém, os resultados não foram brilhantes. Nem podiam ser. Práticamente, a maioria dos ciclistas estava há longo tempo inactiva e alguns que não «pararam» nesse periodo limitaram a sua acção a competições de pista. A preparação fisica ressentia-se da falta de provas, e ao tomarem, de novo, contacto com a estrada, tiveram a pouca fortuna de o fazerem numa prova dura, que os obrigou a esforços violentos. A distancia total de 300 quilómetros, demasiada para uma competição que correspondia, práticamente, a novo começo de época—e disso não têm culpa os organizadores...—aliou-se o mau estado das estradas, da 1.ª etapa. Em 150 quilómetros os corredores tinham de marchar, em três quartas partes do percurso, sobre areia, e com sol escaldante, através, logo de estrada da leziria ribatejana. Não se admite, mesmo, que tivesse sido preferido o percurso Salvaterra, Coruche, Almeirim, ao percurso, por boa estrada, Salvaterra, Benfica, Muge, Almeirim. Ainda mesmo que neste ultimo trajecto não houvesse prémios teria sido bem melhor a sua escolha.

A média da 1.ª etapa pouco excedeu os 25 quilómetros, o que, afinal, justifica muitas recuperações aparentemente pouco compreensiveis. O pelotão fraccionou-se algumas vezes, nos piores bocados do percurso, mas a embalagem final veio a ser disputada por elevado numero de corredores. Triunfou João Lourenço, beneficiando de um percalço sucedido a Fernando Moreira. Este e a equipa do Benfica açambarcaram a quase totalidade dos prémios de passagem. O portuense parecia estar na ultima «Volta a Portugal»...

A segunda etapa, de Abrantes a Tomar, teve 50 quilómetros de boa estrada, apenas com um pequeno troço macadamizado—de pó, portanto Disputada em grande velocidade, a reflectir o empenho dos benfiqusitas em apearem o Sporting da sua dupla posição de «comandantes» das classificações, ofereceu excelentes fases pela luta travada entre «leões» e «encarnados». A estes competia atacarem, o que fizeram de maneira forte e decidida; aos adversários correspondia a defesa, que foi por eles excelentemente conduzida.

No final parecia que o Benfica levaria a melhor, com dois homens isolados a lutarem com um sportinguista. Quando, porém, Jacinto «furou», o duelo limitou-se a Custódio-Rebelo e veio a terminar com vantagem do primeiro.

A 3.ª etapa foi fatal para os «leões». Custódio, depois de dois acidentes graves, abandonou e Lourenço desistiu por manifesta impossibilidade. Logo que tal sucedeu, a equipa do Benfica passou a ser a unica capaz de ganhar, mas saliente-se que encontrou boa resistência. A média voltou a ser fraca.

Individualmente a vitória de João Rebelo premiou o corredor em melhores condições fisicas. Mais bem ajudado pelos seus companheiros de equipa, Rebelo teria vencido até com mais facilidade, mas não há duvida de que na equipa não reina entendimento perfeito. Consequência das provas teremos, sob o ponto de vista de prémios, muitas compensações individuais. A instituição de prémios monetários, por equipas, resolveria muitos dos problemas com que, durante as corridas, os dirigentes das equipas se debatem.

Colectivamente, a equipa do Benfica era a mais forte. Mas sem a desistência forçada de Custódio, o seu triunfo estaria em risco... Observe-se que os benfiquistas foram 1.º, 6.º e 9.º e os «leões», 2.º, 3.º e 15.º. A falta de Custódio, o unico homem, quanto a nós, capaz de discutir o triunfo com Rebelo, foi sensivel. Tal como a de José Martins, que na ultima etapa abandonou—por não ter espirito de sacrificio...

Os cinco primeiros:

JOÃO REBELO
O valoroso corredor do Benfica, vencedor da «I Volta ao Ribatejo»

João Rebelo, Benfica, 11 h., 4 m., 5 s.; 2.º—Aristides Martins, Sporting, 11 h., 5 m., 7 s.; 3.º—Manuel Rocha, Sporting, 11 h., 5 m., 16 s.; 4.º—Fernando Sá, F. C. Porto, 11 h., 5 m., 18 s.; 5.º—Fernando Moreira, F. C. Porto, 11 h., 5 m., 44 s.

Por equipas: 1.º—Benfica, 33 h., 18 m., 16 s.; 2.º—Académica, 33 h. 22 m. 50 s.; 3.º—F. C. do Porto, 33 h., 34 m., 48 s.; 4.º—Sporting, 33 h., 40 m., 35 s.

A organização teve algumas deficiências, mas relevam-se pela boa vontade demonstrada. Sob o aspecto técnico, cometeram-se muitas irregularidades, que foram justificadas por haver muito calor e muita poeira.

No primeiro dia o juri não pôde estar na meta á chegada, do pelotão da frente. A culpa não foi completamente sua. Podia ter «saldo» da prova mais cedo, prevendo qualquer percalço; mas ao quererem tomar por uma estrada que reduzia a um terço o caminho a percorrer, foi impedido pela Policia, que, aliás, se limitou a cumprir as ordens que recebera de um elemento da comissão organizadora... A falta do juri deu origem a factos impróprios do desporto—e á sua margem.

MANUEL MOTA

O Benfica reduziu
a diferença que o separava do Sporting
e estabeleceu novo rècorde nacional
na estafeta de 4×1500

Terminaram, com a efectivação da terceira jornada, os campeonatos regionais de «seniores», cujo fim, pode dizer-se, foi lógico.

O Sporting apresentou-se em plena força, apesar da ausencia de três ou quatro dos seus primeiros planos. O Benfica viu-se na dificil necessidade de apresentar um conjunto sem homogeneidade, mas brioso e, não obstante lutar em inferioridade numérica, bateu-se dignamente, dando assim brilhantismo a estas grandes jornadas de propaganda.

Os outros concorrentes: o Internacional e o Belenenses, tiveram comportamento menos notório, marcando ,todavia, uma vontade inabalável que não poderá deixar de se reflectir mais tarde no seu progresso, na modalidade.

Os resultados, no conjunto, foram bastante agradáveis, se bem que em algumas especialidades as «marcas» e os «tempos» ficassem aquem do que se podia esperar.

O Sporting obteve 189 pontos, e 14 titulos contra 177 do Benfica e 7 titulos. Isto significa, que o robustecimento dos «leões» desde há épocas tem sido um facto.

De uma maneira geral, o Sporting actuou com evidencia nos concursos onde, apenas, em dois não viu classificados nos primeiros lugares atletas seus. De resto, apresentou um lote de atletas capazes de obterem uma pontuação condigna. O Benfica, nos dois concursos que ganhou, revelou uma superioridade esmagadora, chegando a clasificar-se no salto em altura de 1.º a 5.º e na vara de 1.º a 4.º.

A recuperação na terceira «ronda», por parte dos benfiquistas, foi notória e entusiastica. Vieram a perder, apenas, por uns escassos 12 pontos, o que, afinal, não deixa reflectir superioridade nitida do adversário. Contudo, a diferença poderia ser ainda atenuada se, por exemplo, Guilherme Espirito Santo tivesse concorrido e Santos Vieira não desistisse de participar na final de 110 barreiras.

Apesar destas considerações, podemos, no entanto, afirmar que o conjunto sportinguista ganhou com merecimento, não sendo equipa para desprezar.

As lesões são coisas seriissimas. Nesta ultima «ronda» tocou ao Sporting mais este facto. Assim, na estafeta 4x100 metros viu-se na contingência de alinhar um atleta não especialista.

E com estas faltas impostas pela força das circunstancias é que cada vez mais sobressai a falta de trabalho em profundidade. O problema é vital, não podendo nem devendo ser descurado por nenhum clube que se preze de ter nome na modalidade. Quando por acidente falta um atleta de valor, a substituição é tão aflitiva que demonstra bem que não há segundos planos em quantidade.

A reunião de ontem foi um pouco mais morosa. Neste aspecto houve culpas, tanto da parte dos atletas como do juri. No capitulo de informação a opublico, a reunião melhorou muito. A instalação sonora foi desta feita eficiente. O publico acorreu em numero elevado, o que demonstra ter tomado gosto por este tão util e necessário desporto—base doutros.

Quanto a resultados técnicos, a reunião, se não foi brilhante, foi, pelo menos, excelente. O Benfica, o grande animador desta terceira jornada, conseguiu perder este campeonato por uma diferença muito menor do que no ano anterior. — 45 pontos em 1946 contra 12 em 1947. Isto significa vitória sobre muitos aspectos.

Breves apontamentos sobre as «marcas» e os «tempos»

Provas houve em que o calor e o vento prejudicou um pouco. No entanto, as «marcas» e os «tempos» são agradáveis. De resto, além do recorde batido, outros dois estiveram prestes a cair—salto em comprimento e estafeta 4x100 metros.

Na primeira especialidade, Alvaro Dias, cada vez com mais qualidades, ficou a 35 centimetros do «máximo». Os especialistas de velocidade do Benfica quedaram-se a 1/10 de segundo do recorde que qualquer destes atletas tem á sua disposição. Talvez nos «nacionais» se decidam a deslumbrar o publico.

A vitória de Matos Fernandes nos 400 metros, foi naturalissima. Correu á vontade, sem esforço fisico. De resto, o seu mais directo competidor, Artur Dias, do Sporting, encontrava-se doente, não podendo desta forma dar todo o seu rendimento. No entanto, Canhão, do mesmo clube, foi bom segundo. Pena e Silva é rapaz de futuro.

Os especialistas de barreiras do Benfica dominaram a situação.

Luis Alcide ganhou seu primeiro titulo em senior nesta especialidade. Correu bem, apesar de destreinado. Patenteou mais uma vez as suas enormes qualidades de atleta. Fernando Ferreira, descontrolou-se no final da prova. Ricardo Durão, conseguiu ainda no terceiro posto «marca» interessante.

A vitória da equipa do Benfica, nesta prova, é das que não se discutem—porque foi a vitória do melhor.

O Sporting apresentou um conjunto de recurso na estafeta 4x100 metros. Isto não tira o valor á equipa do Benfica. Pelo contrário.

A vitória do Benfica foi conquistada por mérito absoluto. Boas corridas de José Paulo —um jovem que há-de ilustrar o atletismo— Eleuterio e Paquete. No Sporting, sobressairam-se Rui Maia, Machado e Nuno Morais.

No salto em comprimento os resultados foram bons. Alvaro Dias, do Sporting, continua sendo o melhor especialista. Muito poderoso na elevação e rápido em corrida. Resta-lhe sómente acalmar os nervos e partir decididamente, porque o «pé de chamada» irá tomar apoio no ponto necessário da tabua limite. Alcide, fora de Lisboa, acusa falta de treino. Matos Fernandes logo de inicio com um bom salto classificou-se terceiro. João Vieira esteve muito irregular.

A Estafeta 4x1500 foi uma das melhores provas do programa, prendendo o publico desde o principio ao fim. Os três primeiros percursos foram de vantagem ligeira para o Benfica. A «decisão» foi dada pelo corredor benfiquense Araujo, ao entrar na ultima volta do ultimo percurso. O corredor sportinguista não pôde resistir ao ataque de Araujo, não só devido ao esforço que já dispendera ao recolar os 100 metros de desvantagem como também ao andamento durisimo imposto no final. Boas corridas de Adriano Gomes, Araujo e Mário Soares.

Os especialistas do dardo estiveram muito abaixo das suas possibilidades. Prova frouxa, sem entusiasmo. As marcas conseguidas são más. Paulo Cardoso, ontem, desiludiu-nos. Rodrigues está já um pouco cansado. Quanto aos dois ultimos são juniores em quem se pode depositar esperanças.

Já os especialistas da vara demonstraram qualidades. Santos Vieira e Martins Vieira deram a impressão de que podem transpor a fasquia a maiores alturas. O primeiro esteve ontem mais feliz. Passou sempre ao primeiro ensaio até aos 3,40 metros. Martins Vieira se não passou 3,40 metros foi devido ao defeito do braço, que larga a vara. José Pico fez o seu melhor resultado.

JOSÉ BATALHA

Breves comentários aos desportes pobres

Pois é verdade, leitor. Cá estou, de novo, a falar contigo, a conversar e a comentar o que se registou ontem nas diversas modalidades. E como as palavras são como as cerejas, talvez que a conversa se prolongue demasiado, visto que, quando se começa o que custa mais é parar... o que por vezes é prejudicial, não só para nós, como para quem nos lê, que fica aborrecido com a nossa opinião.

Se eu te disser, amigo leitor, que o dia ontem estava mais apetecivel na praia, á sombra de um toldo, recebendo a frescura do mar, do que no Campo Grande a ver jogar o óquei em campo, não te minto. Mas que remédio senão ter que apanhar sol, se tinhamos obrigação de fazer a noticia e dar aos leitores o resultado do encontro e para isso a unica solução era ver o jogo para depois contar como tinha sido.

O publico que compra o jornal para tomar conhecimento do que lhe interessa, ás vezes, não faz a menor ideia, dos trabalhos e canseiras que passam os que têm obrigação de lhe dar os informes que ele deseja... Pois é verdade. Ontem , no Campo Grande estava um calor de rachar e, nem por esse facto, se deixou de jogar o óquei em campo e do Benfica averbar um novo triunfo, o de ser o vencedor do campeonato dos juniores, tendo a sua equipa revelado um bom conjunto e ganhando com justo merecimento esse campeonato.

Está, na verdade, de parabens o Benfica, não só por ter sido o vencedor do campeonato de juniores de óquei em campo, mas porque os seus representantes foram igualmente vencedores, no campeonato nacional de basquetebol em juniores, sem terem averbado uma unica derrota, tanto no regional, como no nacional, o que reputamos notável e digno de elogio, numa época em que, por vezes, não se olha com verdadeiro carinho, para os «viveiros» onde se devem procurar os futuros representantes da colectividade... num trabalho de preparação que se devia seguir em todas as modalidades.

O ciclismo tâmbem esteve ontem em grande actividade e sem falarmos nos «ases» que tiveram de disputar duas tiradas duras, vamo-nos referir á prova que o C. A. C. O. organizou, comemorando as suas «bodas de prata» e á qual só concorreram amadores, sem distinção de categoria. A prova teve um grande animador no representante do Arrentela, que obrigou todos a pedalar com energia. Não teve, infelizmente, aquele ciclista «fundo» suficiente para aguentar o andamento que imprimiu e, por isso, foi forçado a deixar que outros «comandassem». Mas, no entanto, o seu esforço inicial é digno de todo o elogio. Ficou vencedor Serafim Paulo, por descuido de Rôla, que vindo á frente, tirou as mãos do guiador para agradecer os aplausos do publico o que o seu companheiro de clube aproveitou para embalar e colocar-se em vencedor. Que a lição lhe aproveite para de futuro. O representante do Benfica que entrou em 3.º lugar parece que será desclassificado por ter feito «meio-fundo». Como é natural, os comentários na chegada, foram diferentes, entre os delegados dos clubes, o que nos leva a dizer que quem tem telhados de vidro não pode atirar pedras ao do vizinho... e que na estrada todos procuram auxiliar os seus corredores... esquecendo-se de que são vistos..»

A iniciativa do Nacional de Natação de organizar « o dia popular» tomou incremento e tudo indica que aquele clube vai registar um grande triunfo com a sua iniciativa. Oxalá que tenha realidade esse êxito que se está desenhando e que apareçam para bem da modalidade, novos valores, que por não terem ensejo não apareciam. Só por essa razão o Nacional de Natação é digno de louvor.

Para terminar estas ligeiras considerações diremos que foi pena não ter ido por diante a ideia da Federação de ser disputado, á porta fechada, o titulo de campeão de meios-médios. E foi pena realmente porque representava uma grande lição para os pugilistas que esquecem que as «bolsas» que recebem não estão em harmonia com o seu valor. Qulquer dos bons boxeures estrangeiros, se lhe proporcionarem uma deslocação ao nosso pais, não pedem metade da «bolsa», a que se habituaram a pedir os pugilistas portugueses o que dá e mresultado, todos aqueles que se metem a organizar espectáculos serem obrigados a desistir devido aos prejuizos. Tentaram os actuais organizadores que o exagero dos pedidos de «bolsas» terminasse e não o conseguiram. Foi necessário que a Federação tomasse a decisão de fazer o combate á porta fechada para que houvesse um entendimento e fosse possivel organizar a sessão. E nós lastimamos que essa decisão não fosse por diante, para que ficasse a constituir um exemplo. E o publico que tem razão para ser desconfiado é capaz de julgar que foi tudo reclame...

JOSE' MALHEIRO

MOEDA FALSA

Assim como se fabrica moeda falsa assim a creolina é um dos produtos mais falsificados em Portugal. Use só a verdadeira Creolina inglesa e lembre-se de que... se não é PEARSON não é Creolina.

Vida mundana

CASAMENTOS

Em Casablanca celebrou-se o casamento do jornalista francês Charles de Breteuil, oficial da Legião de Honra e Medalha Militar, com mademoiselle Madeleine Redier, Cruz de Guerra de 1945.

—Realizou-se nas Caldas da Raínha o casamento da sr.ª D. Maria Helena Parada Alves, filha do sr. José Parada y Costa e da sr.ª D. Beatriz Alves Parada, com o sr. dr. Augusto Vitor Coelho, advogado na comarca, filho do sr. Adelino Coelho e da sr.ª D. Elvira Vitor Silva Coelho.

—Em Almada, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Raquel Simões Marques, filha do sr. Gilberto Felix Marques e da sr.ª D. Virgínia Simões Marques, com o sr. Orlando Almeida de Avelar, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Almeida de Avelar e do sr. João de Avelar.

—Pelo sr. major Samuel Bento, foi pedida em casamento para seu sobrinho sr. Fernando Ferreira Bento, filho do sr. Joaquim Ferreira Bento e da sr.ª D. Luisa Ferreira Bento, a sr.ª D. Julia Barros Marinhas, terceiranista de Medicina, filha do sr. dr. Barros Marinhas, já falecido, e da sr.ª D. Sonita Barros Marinhas. O enlace matrimonial deve realizar-se brevemente.

PASSEIO FLUVIAL

do grupo «Amigos de Lisboa»

Realizou-se ontem o passeio no Tejo organizado pelo grupo «Amigos de Lisboa». O «Evora» da C. P. levou a lotação esgotada, encontrando-se a bordo cerca de 550 sócios e suas famílias. O barco navegou até além de Sacavém, descendo depois até entre torres, na Barra, de onde regressou ao T. do Paço. Matos de Sequeira falou sobre o Tejo e o Mar da Palha, e leu uns deliciosos versos. Norberto de Araujo proferiu seis legendas, sobre o pitoresco e o monumental de Lisboa. Mário Sampaio Ribeiro falou das praias de Lisboa, antigas e actuais, e das barcas de banhos. O dr. Eduardo Neves leu uma curiosa crónica de Sidónio Miguel. O passeio foi dirigdo pelo sr. Hugo Raposo, director do grupo, e o arranjo muscal e de som esteve a cargo de D. Lima Ruas, da Emissora Nacional.

UM APELO URGENTE

Tem quatro anos a pequena Maria Hélia de Oliveira Martins. Acometida de doença grave, está internada no Hospital de D. Estefania, serviço 4, cama 38, onde tem sido sujeita a aplicações da miraculosa estreptomicina. Mas cada dose diária, que custa trezentos e tal escudos, tem de ser paga pela família, que é de modestíssima condição e já não sabe onde arranjar mais dinheiro com que faça a aquisição da droga na Cruz Vermelha. Por isso nos pede que recomendemos o seu caso á benevolência dos nossos leitores.

A MARCHA DE BENFICA

vai hoje ao Montijo

MONTIJO, 28—A Marcha de Benfica—que tanto êxito obteve nas festas centenárias—vem hoje ao Montijo, exibindo-se na esplanada do cinema-teatro Joaquim de Almeida, instalada na Praça de Touros. Neste espectáculo, promovido pelo Avenida Futebol Clube, tomam parte os fadistas Natividade Pereira, Armando Gonçalves, Joaquim da Graça e José Pires, acompanhados por Militão Hilário e Armando Hilário.

VIDA ARTISTICA

Exposição José Ribeiro

Abre no próximo dia 9 de Agosto, na Junta de Turismo, no Estoril, uma exposição de pintura e desenho do consagrado artista José Ribeiro que desta vez nos dá telas da Lisboa antiga e motivos de cais.

Circulo Artistico Mário Augusto

Realiza-se no próximo mês de Setembro, nos estudios do S. N. I. a 3.ª exposição anual promovida pelo Circulo Artistico Mário Augusto.

Noticias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 27—Terminou a «Festa dos rapazes», ou seja das inspecções para o serviço militar. Durante os dias do serviço, Viana é singularmente agitada pelos moços das aldeias que, fazendo-se acompanhar de bombos, ferrinhos, gaitas de foles e outros instrumentos musicais, percorrem as ruas da cidade, com curiosos chapeus de palha, enfeitados com fitas de papel de sede multicor.

—Tomou a direcção do jornal «Noticias de Viana» o sr. engenheiro Alberto Vilaça.

As burlas do Algarve

Procurou-nos o sr. Justino Sena Correia, que, a propósito da noticia que publicámos do nosso correspondente em Olhão, a respeito de várias burlas feitas no Algarve, com a promessa de conseguir vistos consulares para emigrantes que se destinavam á América do Norte, nos declarou não serem verdadeiras as noticias em que é visado, pois não é burlão, visto ter sido burlado, como a seu tempo, diz, o provará no tribunal.

COCHET e MEUNIER

A participação dos tenistas estrangeiros nos torneios da Curia

CURIA, 28. (Pelo telefone).—O Clube da Foz ganhou com brilho o Campeonato de Portugal de tenis de 2.ª categoria. Ontem começaram as provas internacionais. O seu interesse excede a média do que costuma passar-se nas pistas portuguesas. Na verdade, o Curia Palace Sport Clube conseguiu reunir uma pleiade brilhante de jogadores, algumas raquetes notáveis da França, Bélgica e Espanha.

Logo no primeiro dia viram-se em acção o francês Cochet, o belga Blomme e o espanhol Szawost. Dos três citados, só Szawost encontrou resistência no seu adversário, o nosso conhecido Serra e Moura. Neste encontro, os numeros são uma coisa e outra o que se passou... Serra e Moura igualou, em jogo, o *match*.

Que dizer do virtuosismo de um Cochet que, dando a sensação de não se mexer, enche o *court*, empregando-se com a mesma facilidade no jogo de fundo e junto á rede?

Também o belga Blomme mostrou precisão de golpes e rapidez de movimentos.

Dos portugueses salientaremos Fernando Cabral, Nunes dos Santos, (que perdeu, dando luta), Geraldo Lane, e Carlos Bragança, o qual afirma progressos.

Resultados técnicos: Geraldo Lane-Manuel Nunes dos Santos, 2/6, 6/2 e 6/3; Fernando Cabral-Maia Saturnino 6/0 e 6/3; Henri Cochet-Mário Meunier, 6/0 e 6/1; Carlos Bragança-Alexandre Magalhães, 9/7 e 6/2; Cristiano Lane-Luís Amaral, 6/2 e 6/1; Marcel Blomme-Antero Abreu, 6/0 e 6/0; e Mário Szawost-Serra e Moura, 6/1 e 6/2.

A' noite, no Palace Hotel da Curia, realizou-se uma bela festa de homenagem aos tenistas estrangeiros que decorreu com grande animação.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1866—Primeira representação, no teatro do Rua dos Condes, do drama em 5 actos «O Demónio do Jogo», de Barriere e Erisapuli, tradução de Luis Filipe Leite.

1892—Nasce em Coimbra o autor, empresário e a gente artistico Carlos Dubini (Manuel Carlos Dubini).

1932—Primeira representação, no Avenida, da comédia em 3 actos «Um Conto de Reis», versão livre de Felix Bermudes e João Bastos.

1934—Primeira representação, no Politeama, da revista em 2 actos e 10 quadros «Volta a Portugal», de Lourenço Rodrigues, Carvalho Mourão e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela, Raul Ferrão, Jaime Mendes e Isidro Aranha.

Atrás do reposteiro

O empresário Piero e o maestro Jaime Mendes vão ao Porto acompanhar de perto os ultimos ensaios da opereta «O Passarinho da Ribeira», que vai inaugurar a época de Verão no Sá da Bandeira.

—Foi contratada para a nova companhia de revistas do Avenida a bailarina Ivone Branco.

—Em virtude de ir secretariar a «Tournée Alegre», de Manuel Santos Carvalho, o artista Gabriel Infante adiou a sua festa artistica para melhor oportunidade.

—Seguiu para a Covilhã, onde vai tomar parte em alguns espectáculos, a artista de variedades Marylina.

—O Ballet Cimarro estreia-se no dia 5, em Espinho, onde já estão a trabalhar os artistas Daryl et Rene, as bailarinas francesas Nialine Sisters e a parelha de baile Madelene et Linder.

—Por intermédio da agencia Carlos Dubini, seguem no próximo mês mais seis artistas para Luanda.

—Entre o produtor Darryl F. Zanuch da Century-Fox e o autor português Eduardo Damas, estão a entabular-se negociações para a adaptação das suas peças «Karachi» e «Madame Chen-Ien», ao cinema americano.

—A artista Fanny Franco não está contratada, como se disse, no Belveder, indo ali trabalhar, no sábado, numa recita extraordinária.

—Segue hoje para Caneças o actor Carlos Baptista, que se encontra em vias de restabelecimento e que ali vai fazer a sua habitual cura de repouso.

—Encontra-se em Setubal a passar as suas férias o poeta popular e autor Frederico de Brito, que, no regresso a Lisboa, vai entrar na sua actividade teatral.

O teatro espanhol

conquista o mercado brasileiro

MADRID, 28.—O maestro Jacinto Guerrero declarou que, depois de ir á Argentina, ao Uruguai e ao Chile, apresentará no Brasil a primeira companhia lirica espanhola, que ali vai, estreando-se no Rio de Janeiro, onde tem 30 espectáculos contratados.—(Efe).

Recintos de diversões

Parte brevemente para as colónias o organizador das «Noites em Haway», que se despede com uma, na próxima quinta-feira, na esplanada do Monumental, no Largo Mendonça e Costa (Rua Morais Soares), na qual trabalharão artistas da rádio e de teatro, tocando alternadamente orquestras e conjuntos tipicos.

—O distinto artista Roberto Santos está a pintar os cenários da fantasia «Lisboa é Coisa Boa...», que sobe á cena no Coliseu.

O mais jovem actor

H. Canto e Castro

Concluiu ontem, como dissemos, as provas do seu exame final de conservatório o jóvem actor Henrique de Canto e Castro, que, com os seus 18 anos, fica sendo o mais jóvem de todos os actores portugueses. Apesar de só agora ter concluído o seu curso, não se trata, já, de um des conhecido do publico, pois toda a temporada passada trabalhou como discípulo no Trindade, depois de se ter salientado, a partir dos 11 anos, em sucessivos espectáculos de estudantes.

Foi aí que se revelaram as suas qualidades. Na prova de ontem, Canto e Castro, interpretando algumas cenas de Molière, revelou um admirável poder de exteriorização servido por boa fantasia e excelente presença de espírito. O juri deu-lhe a mais alta classificação de 18 valores.

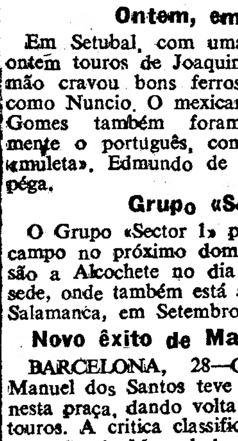
IMAGEM DO DIA

Estreia-se, esta noite, no TIVOLI, um sensacional filme sueco, falado em sueco, com a maravilhosa vedeta mundial: INGRID BERGMAN.

O filme intitula-se NOITE DE TENTAÇÃO e conta-nos todos os segredos da alma feminina, no ambiente nórdico e estranho de Stocolmo.

Uma viagem ao Inferno!

Chang estreia-se num espectáculo sensacional de riqueza e de magia, depois de ámanhã, no Coliseu



Eis Chang, o supremo mandarim, feiticeiro do Tibet, homem e sábio, divindade e espirito, que se estreia depois de ámanhã, no Coliseu, num sensacional espectáculo de magia, com os seus quarenta prodigios de maravilha, sortilégio e encantação. Vai soar o gong! Chang, o dragão vermelho, dará a Lisboa, num esplendor estupendo de riqueza, o espectáculo mais sumptuoso do Mundo!

TAUROMAQUIA

Ontem, em Setubal

Em Setubal, com uma enchente, lidaram-se ontem touros de Joaquim Nuncio, mansos. Simão cravou bons ferros, com aplausos, bem como Nuncio. O mexicano Vazquez e Augusto Gomes também foram aplaudidos, especialmente o português, com capa, bandarilhas e «muleta». Edmundo de Oliveira fez uma boa péga.

Grupo «Sector 1»

O Grupo «Sector 1» promove uma festa de campo no próximo domingo, 3, e uma excursão a Alcochete no dia 10, com inserição na sede, onde também está aberta a da excursão a Salamanca, em Setembro.

Novo êxito de Manuel dos Santos

BARCELONA, 28—O novilheiro português Manuel dos Santos teve ontem um novo êxito nesta praça, dando volta á arena nos seus dois touros. A critica classifica de brilhante esta 5.ª actuação de Manuel dos Santos na Monumental catalã.—(Efe).

Exposição de trabalhos

de doentes do Manicómio Bombarda

Em virtude do grande numero de pessoas, que continuam a visitar a exposição de trabalhos executados por doentes, que se encontra patente ao publico no Manicómio Bombarda, das 15 ás 18 e das 21 e 30 ás 23, esta continua aberta até ao dia 31.

PARA EMAGRECER

A redução e eliminação das gorduras em determinadas partes do corpo obtem-se de modo absoluto e positivo aplicando a «Gelée Amaigrissante Ixennol».

A aplicação da «Gelée Amaigrissante Ixennol» é feita localmente, no sitio que se pretende reduzir, e muito facil, pois dispensa a ajuda de alguem.

«Gelée Amaigrissante Ixennol» é um produto maravilhoso, francês, inofensivo para o organismo, pois a sua aplicação é externa por meio de fricções.

Resultados seguros que se notam desde a primeira aplicação.

Venda exclusiva em Portugal, na Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7—Lisboa.

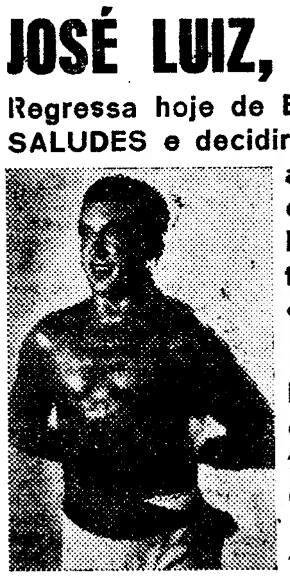
DESPORTOS

LUTA LIVRE AMERICANA **Amanhã**

NO ESTADIO MAYER

JOSÉ LUIZ, o ídolo popular de 1947

Regressa hoje de Espanha, expressamente para defrontar SALUDES e decidir àcerca da desclassificação mútua que ambos sofreram — mas... José Luiz exigiu novo àrbitro e um combate sem limite de assaltos pois não deseja manter duvidosa esta sua rivalidada com o «Tigre de Alfara» deseja, sim, «decidi-la»... e a seu favor!



Noite de emoção, pois também se estreia o francês **DAMIAN**, conhecido no estrangeiro pelo cognome **O Terramoto!...** e o espanhol **GRIFOL** (a maravilha da luta)

As Bilheteiras funcionam hoje até ás 22 h.

UM ACONTECIMENTO!
HOJE, no TIVOLI
ESTREIA DE SENSAÇÃO!
FILMES ALBUQUERQUE apresenta
A MAIS GENIAL VEDETA DO CINEMA MUNDIAL
INGRID BERGMAN
No extraordinário romance de um grande amor
NOITE DE TENTAÇÃO
A arte excelsa de uma sublime actriz vivendo a odisseia duma jovem que liberta o seu coração do carrasco da sua carne...

Produtos parisienses que têm mais odor que um açafate de flores. Depositários Gerais— Dentalina, Ld.ª, R. do Loreto, 55, 1.º. Telef. 24991.

SEVILHA
Telefone 25676
Das 17,30 às 20 horas
SESSÃO VERMUTH
com todas as atracções e a
Orquestra **FERNANDO CARVALHO**
ENTRADA FRANCA-SELECÇÃO RIGOROSA
Todas as noites a partir das 0 h.
A maior atracção da actualidade
DINAMIC-PARTENERS
Nina Marchesi — Carmelita de Cordoba — Isabelita Tomás — Ballet Jeanesse — Thom Kelling e Orq. **Fernando Carvalho**
Servem-se Ceias

ABRIU A BILHETEIRA
dos Restauradores, 7, e ficou bem patente o interesse pela corrida nocturna de quinta-feira, 31, com touros do sr. João Coimbra

PEPIN MARTIN VAZQUEZ
DIAMANTINO VIZEU
MANUEL DOS SANTOS
D. Francisco de Mascarenhas
(Fronteira)
que ontem triunfou em Espinho
A corrida da juventude triunfante em Portugal e em Espanha!

No Ginásio
ASSIS PACHECO
HORTENSE LUZ
VIRGINIA SOLER
ISABEL DE CARVALHO
MARIA DE LOURDES
LUCIA MARIANI
MANUEL CORREIA
MANUEL LERENO
VIRGILIO MACIEIRA
JAIME SANTOS
CANTO E CASTRO

6.ª FEIRA 1 DE AGOSTO

constituem o «team» da alegria que desempenha a «charge» de flagrante actualidade
O MELHOR DO MUNDO
Original brasileiro de Jaime Rui Costa adaptado por Mário Marques

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ABERTURA: 22 h. **FECHO 3 1/2**
Um grandioso programa de variedades com:
BRAZALEMA
MOREN y GRACY
LITA ANEL • P. VICENTE • LUCY CINDA • M. CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
Ar condicionado, optima temperatura

SÃO LUIZ — ULTIMA — **O Rouxinol Mentiroso** comedia musical com Kathryn Grayson, June Allyson e Jimmy Durante. T. 27172—A's 21 e 30. «Matinées» diarias

TIVOLI — Hoje, ESTREIA — **Noite de Tentação** com a grande vedeta INGRID BERGMAM. As 21,30. TELEF. 50595. «Matinées» diarias

EDEN — 2.ª semana — **OIRO!!!** Divertida comédia com Bing Crosby, Dorothy Lemour e Bob Hope. As 21,30. Telef. 20765. «Matinées» diarias

TRINDADE — ESTREIA da deliciosa comédia de Chianca de Garcia **24 HORAS DE SONHO** com Dulcina, Odilon e Oscarito. As 21 e 30. Telef. 20000

CONDES — 11.ª semana — **Capas Negras** com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro. As 21,30. Telef. 22523. «MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO — No Salão, despedida de FANTASMAS ALEGRES SORTE DE JOGADOR. No Terraço: Ultimas da orquestra GLORIA GAYE e o filme Pelo Vale das Sombras. Telef. 27493—A's 21,30

PAVILHÃO PORTUGUÊS — No Palco: Dinamic-Partners, Nini Marchesi, Carmelita, Isabelita, Ballet Jeanesse e a orquestra Fernando Carvalho. No Ecran: **Aconteceu num domingo**. A's 21 e 30

ODEON As 21,30 / **PALACIO** As 21,30 — **LABAREDAS** com Eric Von Strohein e SESSUE Hayakawa. Preços Populares

TERRASSE — **ARSENE LUPIN** Milagre da Fé. Telef. 20917 — A's 21 15

REX — **MEIA LUZ** Fra Diavolo. Telef. 29656. A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **As Irmãs Dolly** com Betty Grable

MARIA VITORIA
Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada da nova revista de costumes lisboetas
Em 2 Sessões As 20,45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com **Carmencita Aubert, Carlos Leal** no «compère», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos** á frente dum grande elenco

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
a peça em três actos, a obra máxima de D. José Maria Pémau tradução de Aprígio Mafra
A CASA
com Palmira Bastos e Robles Monteiro

VARIEDADES
Todas as noites, 2 Sessões, 2 às 20.45 e 22.45
ÊXITO CLAMOROSO DA ÚLTIMA FASE DA COLOSSAL REVISTA
Se Aquilo que a Gente Sente
com **António Silva, Costinha e Amália Rodrigues**

ARCADIA
Apresenta um friso de atracções internacionais seleccionadas, com
BALLET MARY LOO
Conjunto coreográfico de nacionalidade belga
MARY WYN - CURRO-CALATRAVA
MARY MELY - ATLANTIDA - ALICIA SUAREZ
Musica constante pelas dinamicas
Orquestra ARCADIA e SIX RITZ MUSICALL'S
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h.
Abertura às 22 h. Encerramento às 3 1/2

ESTORIL YACHT CLUB
RESTAURANTE
(nos terraços do Casino)
TODOS OS DIAS
JANTAR À AMERICANA
ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ
CASABLANCA
TOSELLI
Rèservam-se mesas - Tel. Est. 730

LUSO

Maria Emilia de Araujo

Animador Filipe Pinto. Hoje: Fados por MANUEL DOS SANTOS, Marcia Condessa, Natividade Correia, Maria E. de Araujo, Joaquim Cordeiro e Guilherme Janeiro. Solos por Casimiro e Miguel Ramos. AMANHÃ: Festa do popular cantador RAUL DOS SANTOS.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O ovo de Colombo

(Continuação da 1.ª pág.)

tenham subido de tom, nos ultimos anos.

Como gizar o novo estatuto da Imprensa?

O Conselho Social e Económico das Nações Unidas, reconhecendo a importancia do problema, não achou nada de mais urgente do que isto—uma conferência mundial.

Achar-se-á assim, remédio para tamanho mal?

Se os conferencistas fizerem como o ateniense que interpelou Socrates, confundindo a filosofia com a culinária e os vinhos de Chipre, chegarão, nos seus laboriosos esforços, a zero. Caso procedam doutra sorte, preparando as condições reais em que há-de reconstituir-se a Imprensa, liberta das suas mazelas, o êxito é certo e garantido. Não confundamos, pois, a essência com a aparência, o principal com o acessório, o imediato com o mediato. Ainda há pouco tempo, um jornalista francês perguntou inquietamente:

—«O jornal de amanhã será pelas oligarquias que o pagam, ou pelo publico que o compra? Será politico ou apolitico? Servirá partidos, classes ou clans?»

Como expressão necessária da liberdade, tem de repelir sujeições que o degradam e humilham, desviando-se dos grandes e pequenos negócios, proclamando-se sinceramete defensor dos interesses e valores nacionais e sustentando a causa do povo, de modo que a justiça não mude de cara, segundo os quadrantes e os instantes. A Imprensa, se porventura se pusesse ao serviço dos Cresus e dos desamoraveis avarentos, coroaria a obra do materialismo que conduziu o Mundo á catastrofe e á derrocada.

Não oferece duvidas a ninguém que, com a opinião entregue aos exploradores da credulidade popular, não é fácil evitar que a retorica exerça o seu malefico apostolado. O nosso mais vivo e ardente desejo consiste em que a próxima futura conferência de Genebra corresponda ao que dela honestamente se espera—corrigir os erros de ontem e criar uma noção de responsabilidade que seja também uma disciplina voluntária.

Niemoller é acusado

de ter apoiado o nazismo

OSLO, 28—O pastor Martin Niemoller, antigo comandante dum submarino alemão e que esteve internado num campo de concentração, declarou hoje numa entrevista que não tomava conhecimento da acusação formulada contra ele de ter apoiado o partido nazi e que foi feita pela associação alemã das vitimas do fascismo.

O pastor Niemoller declarou:

—Não é a primeira vez que sou tratado desta forma. A acusação, naturalmente, tem origem politica.

Niemoller recusou-se a fazer mais comentários sobre o assunto. Anunciou-se ontem de Francfort que foi recusada a admissão de Niemoller na associação das vitimas do fascismo com o fundamento de que ele apoiara o partido nazi de 1924 a 1938.—(Reuter).

Escuteiros franceses

atravessam a Mancha a nado

PARIS, 28.—Os escuteiros franceses começaram na madrugada de hoje a travessia a nado de Calais para Dover com intervalos de meia hora. Deviam chegar á costa da Inglaterra esta tarde. Esta viagem a nado constitui um gesto de saudação aos escuteiros britanicos que devem assistir ao «Jamboree» internacional em Moisson, próximo de Paris, no dia 9 de Agosto próximo. Os rapazes eram acompanhados por duas pequenas unidades navais francesas cedidas pelo Governo.—(R.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O açucar estrangeiro vai vender-se livremente a 12 escudos?

Alem do açucar racionado, cuja venda e preço se devem manter, vai ser lançado no mercado açucar de origem estrangeira para venda livre ou melhor fora do racionamento.

O preço de venda ao publico deste açucar não está ainda fixado, mas tudo indica que seja igual ao que é fornecido para a industria, a fim de evitar expeculações.

Alguns armazenistas estão já a oferece-lo aos retalhista, a prometer a entrega dentro da primeira quinzena de Agosto e a informar os compradores de que o seu preço será de 12$00 o quilo.

Os organismos responsaveis declararam porém não estar ainda assente em definitivo o seu preço de compra e venda nem a data de entrega aos armazenistas.

Entretanto, alem das 10.000 toneladas de açucar vindas do Peru, parte do qual tem estado a ser distribuido aos consumidores, em substiutição do tipo corrente, devem estar á descarga, dentro de poucos dias, 7.000 toneladas de açucar brasileiro e vêm a caminho de Lisboa, carregadas em Cuba, mais 9.700 toneladas das 27.000 que o Governo adquiriu nestes ultimos paises.

Massas coradas

O Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, reconhecendo a necessidade do alargamento do prazo fixado para a venda de massas coradas, pediu ao sr. ministro da Economia a respectiva prorrogação.

O preço do vinho

VIANA DO CASTELO, 27—O preço do vinho tem baixado sensivelmente, dado o magnifico estado das videiras, que prometem uma colheita abundante.

Assim, a pipa que se vendia no começo do ano a dois mil e duzentos escudos, está agora a mli escudos e com tendencia a baixar mais pois alguns lavradores, que tinham as adegas cheias, querem desfazer-se dele o mais rapidamente possivel. A retalho, o vinho vende-se a 2$40 o litro.

Más colheitas

SALVATERRA DO EXTREMO, 26—Com grande desolação estão os agricultores a terminar as debulhas que este ano são escassas.

E' de lamentar a crise de trabalho que se aproxima, pois é o agricultor que, geralmente emprega o rural nos seus trabalhos agricolas, não o podendo fazer este ano devido aos poucos recursos obtidos com as suas searas.

A fiscalização no Algarve

OLHÃO, 27—A 43.ª brigada de fiscalização da I. G. A., de Lisboa, tem percorrido o Algarve e autoado alguns comerciantes.

Em Loulé foi levantado um auto á Empresa Industrial de Sabões por vender aos armazenistas e seus representantes sabões por preços superiores aos da tabela.

Foi tambem pelo mesmo motivo, autoada a firma Cunha & Dias, de Tavira, representante daquela, por onorar por conta propria o produto, vendendo-o a 160 escudos, quando o devia vender a 151$80 por caixa.

O sr. capitão Silva Pais esteve há dias em Almodovar a assistir a uma reunião de seareiros e proprietarios de debulha, no sentido de proceder a um estudo sobre maquinas manipuladoras, etc.

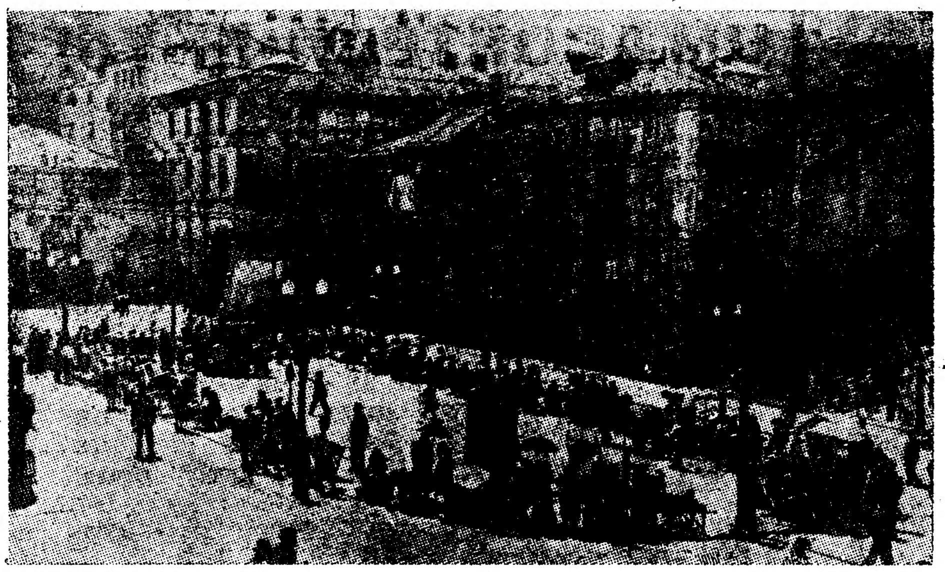
A aludida brigada têm tirado algumas amostras de azeite vendido ao publico, por lhe constar que, no Algarve, se está a vender o mesmo com 14 e mais graus, quando não pode nem deve ir alem de 6 graus.

A SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

do tribunal de Géneros Alimentícios

Durante o ano entram no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios milhares de processos para julgamento, por falsificação e adulteração de géneros, provenientes de todo o país. Este tribunal reune-se três vezes por semana para julgamentos dos que requerem nesse sentido, pois que muitos outros nem sequer pretendem discutir as suas responsabilidades em variadissimas espécies de fraudes, aceitando as sanções que logo na iniciação lhes são aplicadas. O referido tribunal tem prestado óptimos serviços em defesa da saude publica. Pena é que, para melhor rendimento dos serviços e rapidez dos julgamentos, não exista ainda um correspondente e actualizado quadro de funcionários, por forma a poder-se obter maior celeridade no andamento dos processos, para tornar mais rápida e eficaz a administração da justiça.

A boa vontade dos funcionários e de quem os dirige superiormente, só por si, e por maior que seja, não poderá totalmente suprir tais dificuldades.



Apareceu um mercado para venda de fruta no Largo de Martim Moniz

Não há duvida de que a iniciativa de criar postos reguladores de preços da venda de frutas e a permissão—aliás nem sempre observada—dada aos vendedores ambulantes para poderem vender livremente nas ruas, tem dado óptimos resultados. Só assim foi possivel fazer descer a fruta a um preço razoavel, dada a sua abundancia. Os produtores e vendedores têm ganho dinheiro e o publico, por seu turno, também tem lucrado. Em vários pontos da cidade, já se vêem carroças cheias de peras e maçãs, oferecidas ao publico a preços mais baratos que os postos reguladores. Por outro lado, os vendedores também andam á compita uns com os outros, vendendo a fruta uns tostões mais barata e primando todos na qualidade. Há dias, no Largo de Camões, onde estava um grupo de vendedores, apareceu um deles com um tabuleiro grande, cheio de peras, de óptimo aspecto, vendendo-as $60 mais baratas de que os seus colegas. Estes increparam-no por esse facto e ele respondeu?

—Já ganho $30 em quilo! Este lucro chega-me. Nestas peras devo ganhar 100$00!

No Largo Martim Moniz

Na placa central do Largo Martim Moniz foi instalado um posto da Junta da Fruta, e em volta da orla, vêem-se tabuleiros, canastras e carrinhos de mão com a fruta da época, exposta ao publico: peras castanhas, pardas, verdes escuras, verdes claras, de vários tamanhos, laranjas grandes e vistosas, bananas, maçãs, ameixas e uvas, pretas e dum amarelo cristalino e transparente. E' o que se chama um grande mercado de fruta, em que as pessoas que por ali passam, mesmo que não tencionem comprar, são tentadas a fazê-lo.

Os vendedores apregoam constantemente a sua mercadoria.

Encostada á orla do passeio, no referido largo, apareceu uma camioneta carregada de maçãs e peras, que fazia ali mesmo a sua venda ao publico. Os vendedores não tinham mãos a medir. O publico rodeou a camioneta que, em poucas horas, ficou vazia. Isto prova que só com liberdade de comércio o publico pode beneficiar, mas, para isso, não se devem perseguir os vendedores ambulantes, pois há tanta fruta que todos podem ganhar sem necessidade de protecções exclusivistas.

Chamamos a atenção da fiscalização de sanidade para alguma fruta que sai do Mercado Abastecedor já bastante tocada e apodrecida.

Em Santos foram descarregadas 80 toneladas de peixe grosso

Hoje foram descarregadas, no Mercado de Santos, 80 toneladas de peixe grosso, de Cabo Branco e da Costa, que foi vendido todo ao preço da tabela, para os postos, peixeirias, mercados e para a província.

Amanhã deve haver grande quantidade de peixe.

Duas crianças assassinadas em condições misteriosas

GILDFORD (SURREY), 28.—Depois de uma acção intensiva da Policia numa zona de alguns milhares de hectares de terrenos montanhosos e muito arborizados em volta de Surrey, foi preso um limpador de janelas, de 21 anos, que é acusado de ter assassinado uma rapariguinha de 7 anos, Eileen Gaff, e um seu irmão de 9 anos, Leslie. O caso passou a ser conhecido na Inglaterra pelo «assassinio das crianças no bosque». As duas crianças foram encontradas no sábado por um guarda florestal. Leslie estava morto e a sua irmãzinha ao lado dele, gravemente ferida. Veio a morrer na noite passada no hospital com fractura de cranio.

O preso chama-se Frederick Alfred Smith e foi encontrado a cinco quilómetros do local do crime, ás 3 horas da madrugada. Quando compareceu perante o magistrado, Smith protestou a sua inocência, declarando que a morte das vítimas foi consequência de um acidente. A Policia, reforçada por centenas de voluntários civis, armados de paus, percorreu toda a região á procura do homem que consta que tinhã arranjado ninhos nas copas das árvores e se fazia passar por «Tarzan» quando as crianças apareciam na floresta.—(R.).

Assinaturas de Verão

10 dias	... ...	8$00
20 »	... ...	16$00
30 »	... ...	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde iá, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Não se enviam recibos á cobrança.

Sobem a mil contos

os prejuízos do fogo na praça de touros de Guimarães

GUIMARÃES, 28. (Pelo telefone).—Um violento incêndio, que se declarou ás 3 horas da madrugada, na ala esquerda dos camarotes, destruiu completamente a velha praça de touros que fora reconstruida e ampliada para oito mil pessoas, para ser inaugurada no próximo domingo, por ocasião das Festas Gualterianas. Na ultima tourada, a velha praça oscilou, pelo que foram reforçadas as bases, de pedra e cimento, mas contnuando a ser de madeira as bancadas e camarotes. As obras importaram em trezentos contos e os prejuizos sobem a mil contos.

A praça pertencia ao sr. Eduardo Torquato Ribeiro. Para as corridas inaugurais estavam contratados Simão da Veiga, José Casimiro, Murteira Correia, Conchita Cintron, Diamantino Viseu, Augusto Gomes e o mexicano Pepe Luís Vasquez. Os bombeiros de Guimarães e de Caldas das Taipas nada puderam salvar, dada a violência do incêndio e o ser a praça de madeira.

AQUECIMENT
CANALIZAÇÕES — INST
Consultas e
EMPRESA ELECT
Rua Barata Sa

As famílias pobres da Mouraria

que perderem as suas casas por motivo das demolições

talvez sejam instaladas no bairro

que vai construir-se no Vale Escuro

(Continuação da 1.ª pág.)

lha Alfandega, as obras de ligação com o Terreiro do Paço entrarão numa fase vigorosa de trabalhos. Esta será, evidentemente, uma solução provisória. A definitiva está prevista para daqui a seis ou sete anos e do seu estudo foi encarregado um dos primeiros dos nossos urbanistas, o arquitecto Faria da Costa.

O problema em Martim Moniz

Há, todavia, um outro sério problema de transito em Lisboa. Está já aprovado o projecto da sua solução e não constitui novidade para o publico. Trata-se do grave funil da Rua da Palma, do circulo cada vez mais apertado, criado entre o Rossio e Martim Moniz.

Supôs-se que, com o arrasamento do velho palácio do Marquês do Alegrete, o problema ficaria em parte resolvido. Infelizmente, porém, sob certos aspectos, o complexo adquiriu mais grave acuidade: o problema das gargantas das ruas dos Fanqueiros e da Palma, principalmente na entrada do Largo Martim Moniz e no cruzamento com a Rua do Amparo, refinou de complicações. Isto, sem falar no que se passa na própria Rua Marquês do Alegrete...

Há um ano, inesperadamente, a Camara conseguiu levantar os animos, predispor o publico e criar a consciência de que era preciso estripar de Lisboa aquele beco sem saida. Ao ver destruir a ultima pedra do velho casarão do Marquês do Alegrete, toda a velha Mouraria se dispôs ao sacrificio de levantar arraiais, contribuir para o engrandecimento de Lisboa, entrando em negociações com a Camara para a expropriação dos prédios compreendidos no plano de urbanização de Faria da Costa.

Infelizmente, a partir de certa hora, a Camara abrandou o ritmo das negociações, a burocracia emperrou, os habitantes começaram a cair em considerações e, hoje, que se pensa que não será nos nossos dias levada a cabo tão grande obra de remodelação da Baixa—tudo recaiu numa certa sonolência e num mar de dificuldades...

A Camara Municipal perdeu, assim, uma grande oportunidade de ordem psicológica.

A velha Mouraria, infecta como é, só teria razão de existir, se a transformassem em «museu» da cidade: com correntes de ferro a cercá-la do convivio do publico, inabitável e inexpugnável. Tal como é, imunda, mal cheirosa, cheia de antros de vadiagem, de receptadores de roubo, e de mulheres exploradas—precisa de ser arrasada, para saneamento da cidade. Assim o considerou a Camara, ao levantar um estudo completo daquela zona, para efeito de demolições. Evidentemente, a mesma Camara —e não há quem tenha opinião em contrário— considerou que há por lá também muita e boa gente, da melhor, da mais honrada, trabalhadora e mais lisboeta de Lisboa. Essa, porém, não desmente as outras realidades encontradas...

Os métodos do desalojamento

Para efeitos de expropriações, a repartição competente do municipio elaborou um mapa de moradores, divididos em três categorias: os que, pela sua posição, estavam em condições de resolver só por si o problema do seu alojamento em novas artérias; os que, menos necessitados, precisariam do auxilio da Camara para se instalar e, finalmente, os que, extremamente necessitados, só da Camara poderiam receber a solução do seu alojamento.

Para os primeiros, não havia que procurar, portanto, solução; para os segundos, assegurou-se a sua instalação nos bairros económicos de Alferes Malheiro, onde a Camara, segundo contrato estabelecido com a Federação das Caixas de Previdência, se reservou o direito de ocupar 60 ou 80 por cento das casas construidas por iniciativa daquele organismo. Ali ficarão em breve, segundo está previsto, as primeiras familias desalojadas da Mouraria.

Para a terceira categoria dos habitantes do mesmo bairro, a Camara está ou vai construir os seus novos alojamentos: casas do tipo da Quinta da Calçada, possivelmente as que se anunciam para o Vale Escuro.

Tudo isto, portanto, levará ainda seu tempo a resolver. Mas o que mais poderá vir a embaraçar a marcha dos trabalhos, são as negociações para efeito de expropriação. Que nós saibamos, até agora, andam apenas á roda de os prédios expropriados...

Todavia, o plano de Faria da Costa, como dissémos, já aprovado superiormente, inclui muitas centenas de edificios. Basta dizer que desaparecem: o teatro Apolo—para ser reconstruido noutra artéria do mesmo bairro; a igreja do Socorro—para o que foram já concluidas as necessárias negociações com o Patriarcado, que pediu a construção, em troca do sacrificio da igreja, de um templo na Amadora; o velho arco do Marquês do Alegrete—uma das velhas portas da cidade; todas as construções compreendidas entre as ruas do Socorro e a Mouraria, desde Fernandes da Fonseca até á Praça da Figueira, passando, portanto, por Marquês do Alegrete e arrasando, entre outras as ruas dos Vinagres, Silva e Albuquerque e Atafonas.

Deste grande «terramoto artificial» só escapará a pequena capelinha da Senhora da Saude...

A Praça Martim Moniz—que talvez venha a receber nome de maior significado na história da cidade—ficará com uma área sensivelmente igual á do Largo do Municipio.

A salvaguarda dos interesses comerciais

Os novos traçados alinharão, assim, pelas actuais ruas da Mouraria e do Arco da Graça, até á Rua dos Fanqueiros. Mas, então, as fisionomias dos seus prédios, como ficarão a perder de vista dos edificios actuais!

Evidentemente, este grande quadrilátero compreende o plano total que não será por agora executado. Por agora, é mais modesta a obra como adiante se verá. Em todo o caso, talvez seja interessante recordar que, até mesmo na execução total do projecto, a Camara não gastará um centavo: a maior parte das demolições abrange uma zona pobre de casas decadentes, de valor insignificante, pois só quase uma parte da Rua da Palma e do Marquês do Alegrete compreendem melhores casas do comércio. Ora, segundo está calculado, as demolições, expropriações e muitas outras despesas, não irão além dos 25 mil contos que o Municipio reembolsará, no dia em que passar a vender a 5 mil escudos cada metro quadrado de terreno—coisa que realmente não tem nada de exagero, se nos lembrarmos de que há quem na Rua da Prata, o tenha pago a 15 mil escudos...

De facto, segundo o plano inicial, ali deverão adquirir terreno a Caixa Geral de Depósitos, o palácio dos Correios e Telégrafos, um teatro moderno—com fachadas e belos pátios para as actuais ruas da Palma e Fernandes da Fonseca—e tudo o mais que a nova zona requeira, para conforto dos seus futuros moradores.

Para execução próxima—a primeira fase dos trabalhos, portanto—prevê-se como que a localização de uma «ilha», entre Martim Moniz, ruas dos Fanqueiros, da Palma e do Alegrete. Aí incidirão as próximas demolições, previstas já para daqui a um ano.

Um dos mais sérios problemas, que foi preciso resolver, respeitava á parte comercial, classificada por categorias, segundo o seu grau de transacções. Mais de 100 estabelecimentos categorizados existem, segundo se averiguou, na zona compreendida nesta primeira fase dos trabalhos. Destes, porém, só uns 40 poderão voltar á sua zona de influência actual, pois tantos são os estabelecimentos comportados pelo projecto. E, para isso, recorreu-se a um traçado original, como a gravura ilustra, com os prédios constituidos por três fachadas ou três corpos—um recuado e dois á frente, todos eles rodeados de estabelecimentos.

Para que, todavia, não percam a sua clientela—os proprietários que voltarem a ocupar o seu lugar nas novas artérias serão autorizados a montar «stands» provisórios no Rossio, pequenos balcões, com os produtos indispensáveis á vida diária.

Um tunel de 300 metros

Enfim, o projecto de Faria da Costa, já aprovado e que pode considerar-se revolucionário, não se ficará por aqui: registe-se, como grande parcela inovadora, o tunel que, partindo do actual Largo Martim Moniz, depois de rasgar os primeiros lanços das escadinhas da Calçada do Jogo da Pela, mesmo junto ao edificio das garagens do Capristano—romperá sob o Arco da Graça e atravessará o cabeço que vai projectar-se na Rua Eugénio dos Santos, precisamente ao lado da igreja de S. Luís Rei de França. Um sistema de rampas conduzirá, por sua vez, o tráfego até á Avenida da Liberdade, exactamente junto do actual edificio dos Correios. A Casa dos Capilés, o arameiro da Rua dos Condes, serão assim sacrificados ao alargamento daquele detestável cotovelo.

E, assim, com a construção deste tunel de 300 metros de comprimento e 9 metros de largura pera rodagem, em dois sentidos, passeios para peões, moderno sistema de condicionamento de ar, iluminação vistosa e boa publicidade—se construirá a primeira parte da circular de tuneis que, mais tarde, se projectará no Cais do Sodré.

Isto, porém, é que não será para os nossos dias. E até pode acontecer que, ocorrendo um terramoto igual ou parecido com o de 1755, os problemas se simplifiquem prodigiosamente...

CENTRAL
AÇÕES ELECTRICAS
çamentos
CA, LIMITADA
iro, 52-1.º

Os comentários

dos jornais americanos à projectada unificação da Bulgária com a Jugoslávia

NOVA YORK, 28—Os jornais americanos afirmam que a projectada unificação da Bulgária com a Jugoslávia é mais um golpe que os dirigentes de Moscovo pretendem vibrar nas potências ocidentais e que é muito possivel que tal unificação venha também a estender-se á Albania, visto que esteve recentemente em Moscovo o general Enver Hoxha, que durante mais de uma semana conferenciou com os dirigentes soviéticos, dos quais recebeu instruções pormenorizadas da maneira como devia actuar contra a Grécia e de pôr em prática outros planos políticos, que tinham sido delineados durante a recente permanência do marechal Tito em Moscovo, onde também esteve depois Dimitrov, que recebeu ordens para ir a Belgrado e tratar da unificação da Bulgária com a Jugoslávia.

Os mesmos jornais concluem afirmando que muito em breve se hão-de registar mais surpresas políticas nos paises da Europa oriental, satélites da Russia.—(U. P.).

A Jugoslávia fortifica

a fronteira com a Itália

—segundo a United Press

ROMA, 28.—Os jornais italianos voltam a afirmar que o governo do marechal Tito está a construir apressadamente, em lugares situados próximo da fronteira italo-jugoslava, plataformas para o lançamento de bombas «V-2» e «V-3» e que está a fazer o mesmo ao longo da costa jugoslava do Adriático.

As informações, que são provenientes de Trieste, afirmam que, recentemente, foram passados de contrabando, dos depósitos aliados estabelecidos na Itália até á Jugoslávia, por mar, equipas de lançamento de bombas-foguete, aparelhos de Radar para os projecteis controlados a distancia e motores de aviação.

As mesmas informações afirmam que os jugoslavos construiram duas instalações de lançamento de projecteis «V-2» e «V-3» em Postumia, a Leste de Trieste; 4 próximo do quartel general do 4.º exército de Lubliana; 4 em Zagreb; 5 próximo de Serajevo e 6 nas montanhas da Dalmacia.—(U. P.).

A revolta na Venezuela

CARACAS, 28.—Surgiu uma nova prova de um plano de há muito preparado para derrubar o actual Governo da Venezuela com a revolta de ontem da importante guarnição da cidade de Maracay, no norte do país. Foram utilizados aviões militares para pôr termo á luta durante a qual foi morto um oficial e ficaram feridos vários oficiais, sargentos e soldados. Por se terem aproximado do local da luta ficaram ligeiramente feridos três civis incluindo duas mulheres. Os rebeldes fizeram fogo activo até á intervenção dos aviões do Exército.—(Reuter).

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS
VIDAGO
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
VIDAGO PALACE HOTEL

EM 3 LINHAS

O segundo tenente Campos de Oliveira foi nomeado comandante interino da canhoneira «Zaire».

/ / /

Atinge este ano o limite de idade o brigadeiro Silveira e Castro, presidente da Junta Autónoma de Estradas, e que exerce o cargo desde 1937.

/ / /

Principiaram já em Ponta Delgada as obras para o novo «Teatro Micaelense» que se erguerá onde era o quartel de S. João.

/ / /

Um curso de natação, de um clube de Viana do Castelo, tem 200 inscritos: mais de metade é de raparigas.

/ / /

O sr. dr. João Bianchi, futuro secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e até há pouco embaixador de Portugal em Washington, deve deixar os Estados Unidos em fins de Agosto. Serviu ali durante catorze anos.

/ / /

Foi dissolvida a secretaria notarial de Redondo, ficando a existir na sede da comarca apenas um cartório.

/ / /

Vão realizar-se obras de reparação e conservação no Liceu de Passos Manuel, e que importam em 408 contos.

/ / /

Por prejuizos causados a terceiros com exploração e captação de águas em Espinho, a Camara desta vila foi condenada a pagar uma indemnização, e, recorrendo para o Supremo, perdeu.

/ / /

O estado em que se encontram desde há muito as ruas e travessas do Bairro Alto é de tal modo impróprio que uma solução camarária não se pode fazer demorar mais.

/ / /

O novo carrilhão de 19 sinos da Penha, em Guimarães, será transportado para o alto da montanha em muitos carros de bois, cedidos já, por lavradores da região.

/ / /

A Carris vai fazer obras para retirar um poste na Rua da Boavista e dois na Rua das Açucenas.

/ / /

As tradicionais festas da Agonia, em Viana do Castelo, realizam-se, este ano, nos dias 15, 16 e 17 de Agosto, com um programa notável.

/ / /

Na lotaria de 20 de Outubro, do Centenário —200.000 bilhetes a 20$00, 1.º prémio de mil contos—terá de utilizar-se um processo novo de extracção. Em que esfera caberia um quinto de milhão de bolas?

/ / /

O busto do Infante D. Henrique, exposto na Casa do Algarve, é oferecido á cidade de Faro pelo sr. dr. Ferreira de Almeida.

/ / /

Foi mandado aprontar para seguir para o Extremo Oriente o aviso «Gonçalves Zarco», que fará base em Macau.

FOI CASUAL O FOGO

NA CAMARA DE BEJA

mas foi posto por vingança o incêndio numa eira

BEJA, 28 (Pelo telefone).—O inspector dos Serviços de Incêndios que veio a Beja averiguar as causas do fogo que destruiu parcialmente o edificio dos Paços do Concelho, concluiu que o sinistro foi de origem puramente acidental. Poucos dias antes do incêndio tinham estado nesta cidade os inspectores dos serviços, os quais tinham concluido a sua missão, elaborando um relatório elogioso á forma como os serviços estavam organizados e ao zelo dos funcionários.

Há dias, como noticiámos, deu-se incêndio numa eira pertencente ao sr. Brito da Apolónia. Em face de suspeitas, a Polícia pôs-se em campo e prendeu Manuel André, trabalhador, o qual, nos interrogatórios, solicitou que fosse ouvido também José Francisco Inácio, de 45 anos, trabalhador. Este, depois de ter caído em várias contradições acabou por confessar que tinha sido ele o autor do fogo, agindo por vingança, visto, que, dias antes, tivera uma questão com o dono da eira. Os prejuizos são de 150 contos e estão cobertos pelo seguro.

Navios de guerra americanos

Larga hoje do Tejo, ás 17 horas, com destino a Gibraltar, donde seguirá directamente para os Estados Unidos, a 122.ª divisão de contratorpedeiros da Armada americana, que há dias se encontrava surta no Tejo.

TODO O MUNDO SABE
Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Ótimo confôrto!...

ESPLÊNDIDOS COLCHÕES DE MOLAS. LÃ, SUMAUMA
LÃ DE CORTIÇA E PALHA.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPÓSITOS DA

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA

INSTRUÇÃO

Ensino rápido com «Austin» novos e pessoal habilitado. R. de S. Bento, 313. Tel. 60070. Campos.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«GUINÉ»

Sairá em 15 de Agosto para:

BISSAU (directo)

PAQUETE

«JOÃO BELO»

Sairá em 20 de Agosto para:

FUNCHAL, S. TOME', LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

N/M

«BENGUELA»

Sairá em 26 de Agosto para:

LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMELIA (se convier)

PARA TRATAR:

LISBOA - R. do Instituto Virgílio Machado, 14 - Telefs. 30131 e 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342

O martírio da comichão é horrível!

...e nesta quadra quente do ano, o seu corpo será vitima de maior tortura. Não sofra mais! Aplique com inteira confiança o

REMÉDIO INGLÊS D. D. D.

receita médica comprovada por milhares de testemunhos de todo o mundo.
Liquido que não suja, nem mancha, nem requer tratamento especial. —— FRASCO ESC. 15$00

OFICINA
DE
Reparações Mecânicas e de Carrosseries

A RAPIDAUTO, L.DA

Rua Vieira da Silva, 38
Alcantara—LISBOA

SECÇÕES de: cerralharia, tornos, mecanica, bate-chapa, carpinteiro, pintor, estofador e electricista—Reparação de toda a espécie de motores, automóveis, industriais e maritimos—Soldadura eléctrica e a autogénio—Máquinas especiais para rectificar cambotas, bielas, cilindros, válvulas, volantes, etc., broquear em linha os bronzes de apoio, desempenar a frio, alinhar direcções—Fabricação de peças—Máquinas e ferramentas diversas—GARANTIA de todos os trabalhos executados.

ORÇAMENTOS GRATIS

«Sud-Express»
entre Lisboa e Irun

Como complemento ás noticias que têm sido publicadas sobre as alterações introduzidas na marcha do «Sud-Express» a partir do proximo dia 1 de Agosto, esclarece-se que, no percurso português este comboio circulará: no sentido de ida, ás 3.as e sabados, com partida de Lisboa ás 12,05; no sentido de volta, ás 2.as e 5.as feiras, com chegada a Lisboa ás 19 e 20.

Nestas condições, o primeiro comboio circulando sob o novo regime, efectua-se no sentido ascendente, e partirá da estação do Rossio, no sabado, dia 2 de Agosto, ás 12,05.

OPODERME

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

INSECTICIDA
A·L·63
USO DOMÉSTICO
UM PRODUTO COOPER

PULSEIRA

De Ouro, com pedras azuis, perdeu-se dos Restauradores até ao interior do Eden. Pede-se a quem a tenha encontrado, falar para tel. 46173. Gratifica-se.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

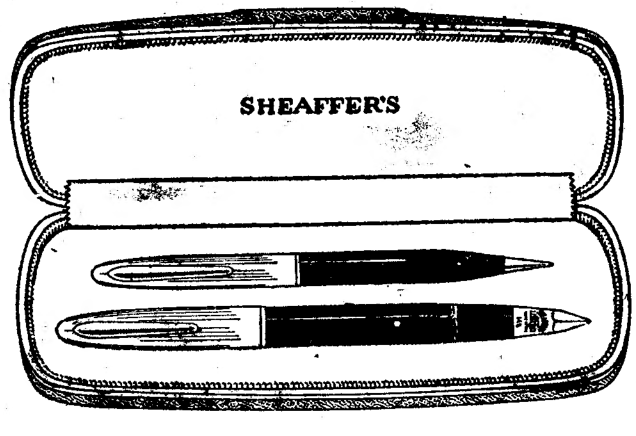
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Edições da Renascença Gráfica

O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... ... ... 8$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo . 10$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valença ... 10$00
Rua da Rosa, 57, 2.º

EXAMES

OFEREÇA A SEU FILHO UM CONJUNTO



SHEAFFER'S
• PONTO BRANCO

UMA PRENDA PARA TODA A VIDA

Á VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

A NOVA HALDA
mais elegante... e mais eficiente

COM O TOQUE SUAVE COMO UMA PENA

As linhas modernas e a linda côr "verde Halda" fazem com que esta máquina seja uma alegria para os olhos e uma encantadora nota de côr no escritório. Outro atractivo da máquina é a sua eficiência. A matéria prima sueca e a perícia dos engenheiros suecos contribuíram para fazer da Halda uma máquina de escrever da mais alta qualidade. O novo e sensacional "toque suave como uma pena" faz da Halda uma máquina de escrever pessoal — V. Ex.ª pode ajustá-la ao seu gosto — podendo assim conseguir-se, com o mínimo de esforço, uma escrita elegante e nítida

HALDA
• A máquina de escrever para o escritório moderno •

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-E.
TELEFONES 20353 E 32903 • *LISBOA*

AGENTES NO NORTE:
SANCHEZ & NETTO, LDA.
R. MOUSINHO DA SILVEIRA, 310-2.º
TELEFONE 7337 • *PORTO*

SEMEDO

comunica a todas as senhoras que o seu **ex-Instituto de Beleza,** A. da Liberdade, acaba de encerrar as suas portas passando o conhecido cabeleireiro

MATOS

para o novo **INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO, R. Conde Redondo, n.º 119, r/c.,** (a Santa Marta).

SEMEDO QUINTEIRO e MACHADO

com a colaboração do artista **SILVA**

continuam a executar os mais artisticos penteados em permanentes desde **60$00** com óleos e aparelhos das melhores marcas

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

«SEMPRE FIXE»
Leiam o jornal humoristico

EQUIPAMENTOS ELECTRICOS DOS AUTOMÓVEIS:

CITRÖEN, PEUGEOT RENAULT E SIMCA

— * —

HAVENDO NO MERCADO *PEÇAS PIRATAS:*

S.E.V. • LAVALETTE PARIS-RHÔNE • R.B.

ACONSELHAMOS OS PROPRIETÁRIOS DE CARROS DAS CITADAS MARCAS, AS OFICINAS E CASAS DE ACESSÓRIOS DO PAÍS A FAZEREM OS SEUS PEDIDOS AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

A. A. SILVA AV. 24 DE JULHO 26-B

QUE LHES FORNECERÁ ***PEÇAS LEGITIMAS*** A PREÇOS IGUAIS OU MELHORES

As boas
FOTOGRAFIAS SÓ PODEM SER OBTIDAS COM BOAS PELÍCULAS

ILFORD SELO ***representa a marca mais famosa do mundo, aquela que assegura sempre resultados infalíveis!***

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

ILFORD SELO

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR • R. DA CONCEIÇÃO, 45-1.º • LISBOA

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Resolva esta situação...

aplicando
Neocid

DDT Geigy DDT
A marca que garante os insecticidas DDT originais

DESTRÓI os PARASITAS do HOMEM e das HABITAÇÕES

F.1

À venda nas DROGARIAS E FARMÁCIAS

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 28: «As Irmãs Dolly», com Betty Grable e John Payne.

3.ª feira, 29: «Capas Negras», com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro.

4.ª feira, 30. «Joana de Paris», com Paul Henreid e Michele Morgan.

5.ª feira, 31: «Pobre Milionária», com Judy Canova e Francis Lederer.

6.ª feira, 1: «Branca de Neve e os 7 Anões», maravilha de Walt Disney.

Sábado, 2: «Divino Tesouro», com Robert Young e Laraine Day.

Domingo, 3: «Alvorada de Fogo», com Randolph Scott e Ann Dvorak.

De tarde: Desenhos Diversos coloridos. Todos os dias: de Tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

3 orquestras: Casablanca, Almeida Cruz e Toselli.

EXAMES

O mais lindo sortido de novidades e artigos próprios para

BRINDES A PROFESSORES E ALUNOS

encontram V Ex.as na vasta exposição da casa

AU BON MARCHÉ

45 Rua da Assunção 47

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4,
Tel. 9607

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

BATATA ESTRANGEIRA

Excelente qualidade, proveniente das regiões frias do Canadá, em perfeitas condições de sanidade, rija e em pricipio de abrolhamento

Temos uma pequena quantidade para entrega imediata

PEDIDOS A

José Ferreira Botelho & C.ª, L.da
Rua Jardim do Tabaco, 31—Telefone 2 0462—LISBOA

Ernesto F. d'Oliveira
R. dos Sapateiros, 115, 1.º, Dt.º—Telefone 2 2478—LISBOA

Benito & Benito (Irmãos)
Avenida 24 de Julho, 78—Telefone 6 4343—LISBOA

Araujo, Sanchez & C.ª
Calçada do Cardeal, 1—Telefone 2 1266—LISBOA

Importação de pneus
e automóveis

A importação de automóveis continua em ritmo acelerado. Em Abril ultimo entraram 434 carros pesados e 875 carros ligeiros, com os valores respectivamente de 20.020 e 29.717 contos.

Nos primeiros quatro meses do ano, a importação foi de 1.930 carros pesados no valor de 87.088 contos e de 2.890 carros ligeiros no valor de 99.262 contos ou um total de 4.820 carros e de 186.340 contos.

Em quatro meses, portanto, a importação foi muito superior á do mesmo período do ano passado e excedeu já muito metade da feita em 1946.

Com os carros pesados entraram, no seu equipamento, uns 25.000 pneus, entre pesados e ligeiros, ou 434 toneladas aproximadamente.

A essa importancia de pneus há que adicionar a importação directa deles que foi nos mesmos quatro meses de 442 toneladas, das quais 67 vindas de Espanha, em troca de borracha que lhe fornecemos.

Andando a nossa produção de pneus por 100 toneladas mensalmente, no primeiro quadrimestre do ano deve ter sido já posta á disposição do consumo maior quantidade de pneus do que a normalmente importada antes da guerra e no melhor ano, que foi 1939.

Transporte de pequenos volumes
no caminho de ferro

A C. P., continuando a ocupar-se dos assuntos que interessam á economia nacional, vai pôr em vigor, a partir de 1 de Agosto próximo, uma nova tarifa para transporte de pequenos volumes que muito benèficiará o publico.

Como inovação, estabelece-se o transporte de volumes até 5 quilos, cujo preço é bastante reduzido. Basta dizer que um volume de Lisboa a Santarém, de Coimbra á Guarda, ou da Régua a Bragança, paga apenas 2$50 e de Lisboa a Faro 3$50.

A nova tarifa mantém a facilidade já existente de poderem os volumes ser entregues a domicilio nos principais centros, como Lisboa, Porto, Coimbra, Caldas da Rainha e outros onde exista serviço de camionagem combinado com o caminho de ferro.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 24—Deve proceder-se em breve á construção de um edificio hospitalar, para 32 camas que ficará montado com todos os requsitos modernos, adequados ao meio, e cujo custo deve elevar-se a 2.000.000$00. Aguarda-se, para breve, tambem, a visita dos respectivos técnicos, para fazerem a sua localização, já indicada pela Camara Municipal, da presidencia do sr. José Abreu.

—Deve proceder-se tambem muito em breve, á construção, nesta vila, de um edificio escolar, para o sexo feminino em substituição do existente, considerado incapaz para o fim a que se destina.

—Começam no próximo domingo, na Associação Recreativa Mortaguense os campeonatos de bilhar e ping-pong, inter-sócios, para o que foram instituidos dois prémios, constituidos por taças de prata que se acham expostas na montra do café «Juiz de Fóra».

Mocidade Portuguesa
Começou a funcionar a Escola de Graduados

Desde ontem á noite que se encontram instalados, na Casa da Mocidade, quarenta filiados da província e de Lisboa, que vão frequentar o curso de comandantes de «bandeira» da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa. Este curso terá como patrono «Martim Moniz» e a divisa «Decisão».

Aguarda-se a chegada dos filiados para o curso de comandantes de «castelo» que devem dar ali entrada no próximo dia 1, sendo então inaugurado o curso com a cerimónia da entrega do guião, feita pelo curso anterior do actual, acto a que assistirão o comissário nacional, o comandante da Escola de Graduados e outras entidades directivas da M. P.

GRUPO DE BENEFICÊNCIA
José de Oliveira Canelas

Partem no dia 31, com destino á colónia de férias de Salreu, 100 crianças protegidas pelo Grupo de Beneficência José de Oliveira Canelas. Desde 1940 que esta colónia de férias funciona, mas este ano, devido a dificuldades com que a instituição tem deparado, apenas poderão seguir 100 crianças.

PUBLICAÇÕES
«Mundo Feminino»

Dirigida pela distinta escritora Maria do Lar, saiu a revista «Mundo Feminino», que se apresenta muito atraente, e com algumas curiosas inovações. «Mundo Feminino» que se publica no Porto, sendo, essencialmente, uma revista de modas, contém outras secções de grande interesse literário, artistico e mundano.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Na Escola Comercial de Pedro Santarém, na Estrada de Benfica, 275, foi hoje inaugurada uma exposição de trabalhos escolares para demonstração dos novos métodos indicados na reforma do ensino. A exposição, que consta de desenhos e trabalhos manuais, ocupa o pátio e duas das salas da nova escola, inaugurada em Janeiro do corrente ano.

O Rancho da Covilhã
festejou o seu aniversário

COVILHÃ, 27—O grupo folclórico «Rancho da Covilhã», que Lisboa tantas vezes tem aplaudido, está a festejar o seu 9.º aniversário.

Na sua sede ofereceu hoje um almoço aos representantes da Imprensa de Lisboa, Porto e Coimbra, que constituiu uma magnífica festa de confraternização.

Numa sessão que se realiza á noite, os srs. Jorge Simões e Luís Rosa, membros da comissão executiva das festas do Tejo, ultimamente levadas a efeito em Lisboa, entregam ao Rancho da Covilhã o diploma que lhe foi conferido pela sua brilhante exibição no Pavilhão dos Desportos.

TORNEIOS DE XADREZ

Terminou o torneio da categoria B do Grupo de Xadrez de Lisboa, cujos resultados foram os seguintes:

1.º, Hans Schneider, 6 pontos; 2.º, João Artur Costa, 6; 3.º, Manuel Sampaio, 5,5; 4.º, António Meca, 5; 5.º, Emílio Valadares, 4; 6.º, Gustavo Ribeiro, 4; 7.º, Comandante Henrique Vieira, 2,5; 8.º, Alberto Mesquita, 2; 9.º, João Carlos Duarte, 1.

LICENÇAS DE CÃES

O prazo para o pagamento de licenças de cães no concelho de Cascais termina no fim do mês.

NOTICIAS DO LUSO

LUSO, 24—O relógio da torre paroquial, mudo durante anos, voltou a funcionar. E, para compensar o povo da freguesia pela falta do bater das horas nesse tão longo periodo de seu arreliante mutismo, dá-lhe agora, de vez em quando, para badalar horas e quartos sem peso, nem conta, nem medida. Que maravilhoso instrumento!

—O Luso é uma estancia termal de primeira ordem e centro de turismo inconfundivel. Para que a sua boa fama se não sinta empanada, a Junta de Turismo local proibiu que todos os pobres da freguesia apareçam nos locais mais movimentados, a estender a mão á caridade. Em contraste com isso, permite, que, nas entradas mais concorridas desta vila, uma cega, vinda de longes paragens, faça a sua permanência, desde o principio de cada Verão até á partida dos ultimos veraneantes que frequentam a estancia, num trabalho continuo de pedir.

—Fartos de reclamar contra a existência de certas imundicies aqui existentes, que tanto prejudicam a saude publica e ofendem o bom nome desta estancia; sem termos logrado eco merecido, apelamos para a Direcção Geral de Saude, pedindo que faça visitar esta estancia por uma comissão de seus inspectores, a fim de que se verifique «in loco» da razão de tais reparos.

Com menor concorrência que nos ultimos anos, o Luso, vai contudo, animando-se, com o seu cinema no Casino e com a musica do quinteto que neste trabalha.

Descanso ao domingo
para os estabelecimentos das praias!

PRAIA DAS MAÇÃS, 25—A Camara Municipal de Sintra publicou um edital, determinando que o descanso semanal nos estabelecimentos, em todo o concelho, passe a ser ao domingo, desde o dia 1 de Agosto próximo. Exceptuam-se os estabelecimentos comerciais da área da sede do concelho, onde será á segunda-feira a seguir ao primeiro e ao quarto domingos de cada mês, nos quais se realiza o mercado de S. Pedro.

Ora se se abriu essa excepção, há outra que ainda se justifica mais: a referente aos estabelecimentos das praias, onde o movimento ao domingo é maior que em todos os dias juntos, o que aconselha, para bem dos patrões e empregados—e até para utilidade do publico—que o descanso semanal seja noutro dia da semana.

Concurso para a construção
de 74 prédios em Alferes Malheiro

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se, na Camara Municipal de Lisboa, sob a presidência do sr. engenheiro Ciro Oliveira Pinto, chefe da repartição de Obras Municipais, o concurso publico para a construção do 3.º grupo de casas de renda económica, na zona Sul da Avenida Alferes Malheiro.

Esta empreitada compreende a edificação de 74 prédios entre 6 a 8 fogos e cujo orçamento anda por volta de 36 mil contos.

Em todas as IDADES...

...é necessario fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncía uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

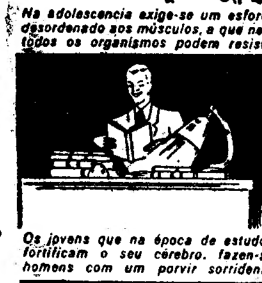
Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legitimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



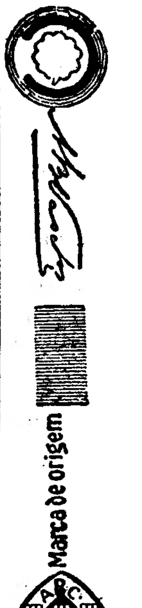
Luz.. ar.. sol!

e tambem NIVEA

Friccione-se bem antes de cada banho de ar e de sol com Creme ou Oleo Nivea. Conseguirá assim uma pele bronzeada e um bonito aspecto fresco e desportivo, sem o perigo das queimaduras de sol.

Nunca se exponha ao sol com o corpo húmido.

Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa



ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÊNTICOS
Vinhos de Colares

POLICLINICA DO INTENDENTE
Av. Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA — Tel 4 5587

DR. ABEL ALVES	Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. BELLO DE MORAES	Cirurgia geral, Operações (2.as, 4.as e 6.as)	ás 17 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES	Doenças dos olhos	ás 18 h.
DR. ARMANDO LUZES	Rins e vias urinárias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE	Analises clinicas, vacina	ás 11 h.
DR. BENARD GUEDES	Raios X	ás 16 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES	Doenças nerv. e ment. (2.as, 4.as e 6.as)	ás 16 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO	Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES	Mecanoterápia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnástica médica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO	Doenças das crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS	Doenças de boca e dos dentes	ás 18 h.
DR. MÁRIO ROSA	Clinica médica, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA	Partos, Doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.)	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA	Clinica médica, coração e pulmões	ás 18 h.

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias uriuárias 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens—Gimnástica médica.

LEIAM sempre fixe

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.).—Mantém-se a depressão localizada a Oeste da Islandia. Uma nova depressão assinala-se a Sudoeste da Groenlandia. A depressão centrada a Nordeste dos Açores deslocou-se para Noroeste da Península. Mantém-se a zona de altas pressões centrada a Sudoeste dos Açores.

Nos Açores, o céu está nublado, caem chuviscos na parte oriental e o vento é Norte fraco. Na Madeira, o céu está limpo e o vento é Oeste fraco. No Continente, o céu está nublado na região Norte e limpo nas regiões central e Sul e o vento é Norte fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Céu nublado, diminuindo de nebulosidade para o interior na região Norte, com algumas nuvens junto á costa e limpo no interior, nas regiões central e Sul. Vento Noroeste fraco a bonançoso, passando a fraco variável nas regiões Norte e central, e fraco variável na região Sul. Visibilidade boa a muto boa. Pequena descida de temperatura nas regiões Norte e central, e estacionária na região Sul. Ondulação na costa ocidental, noroeste fraca; na costa Sul, sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 26º,7; minima, 17º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29º; minima, 16º.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, meia hora americana, organizada pela embaixada dos Estados Unidos; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, orquestras; 20 e 30, opereta; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, musica das cidades; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, solos; 19 e 45, musica brasileira; 20, conjuntos; 20 e 15, orquestras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, solos; 22 e 30, fados; 23, danças; 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto privativo; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, musica seleccionada; 21 e 30, novidades literárias; 21 e 40, ópera; 22, orquestra; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica escolhida; 22 e 45, musica ligeira; 23, opereta e zarzuela; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 35, discos; ás 0, fecho.

PENINSULAR—A's 21, jornal; 21 e 10, musica variada; 22 e 30, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ltd.ª—Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Av. do General Roçadas, 25-A; Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança—Av. Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); S. Nunes Simões, H.º—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo—Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ltd.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Almeida—Rua da Madalena, 134; Barral—Rua do Ouro, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Rouxinol Mentiroso».
TIVOLI—«Noite de Tentação».
EDEN—«Oiro!».
TRINDADE—«Regresso Eterno».
CAPITOLIO—«Fantasmas Alegres».
COLISEU—«A Canção da Terra».
ODEON e PALACIO—«Labaredas».
REX—«Meia Luz».
TERRASSE—«Arsena Lupin».
OLIMPIA—«Cavaleiro Ciclone».
PROMOTORA—«Fim de Serna em Waldorf».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I.10	915$	914$	—
Consolidado 3 % T. 10.	968$	968$	—
Consolidado 3 1/2 T.10	1.005$	1.004$	1.005$
Centenários 4 %	2.236$	2.234$	2.238$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	990$	989$	995$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	990$	989$	995$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	990$	989$	995$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.725$	1.750$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.725$	1.750$
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ª port.	3.300$	3.300$	3.310$
Lisboa e Açores por ...	1.090$	1.090$	1.095$
Ultramarino op. T. p....	—	813$	825$
Portugal port. T. p. ...	—	1.285$	—
Mundial...	—	1.240$	1.280$
Nacional	—	—	1.700$
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	165$
Aguas Lisboa 1934T.p.	165$	163$	166$
Aguas Lisboa 1936 T.p	170$	168$	170$
Cimentos Tejo...	—	375$	420$
Cimentos Leiria T. p....	—	350$	370$
Crédito Predial port....	19$	18$	19$
Gás e Electricidade cup.	200$	200$	200$
Alto Alentejo cupão...	—	—	575$
Portugal e Colónias ...	315$	314$	315$
Nac. de Navegação T.p.	1.293$	1.290$	1.294$
Colonial de Navegação	—	1.250$	1.450$
Portuguesa de Pesca T.p.	940$	935$	945$
Portuguesa Tabacos cup.	400$	399$	—
Tabacos Portugal cupão	—	465$	500$
União Eléctrica Port.ª	—	—	575$
Cassequel	952$	951$	955$
Agricola das Neves.. ...	—	1.001$	1.020$
Agricultura Colonial ...	613$	612$	615$
Açucar de Angola ...	2.910$	2.905$	2.920$
Buzi	201$	201$	202$
Ilha do Principe	930$	920$	940$
Zambézia 1 de 25 ...	128$	128$	128$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	103$

Costa, Ld.ª, Cambistas

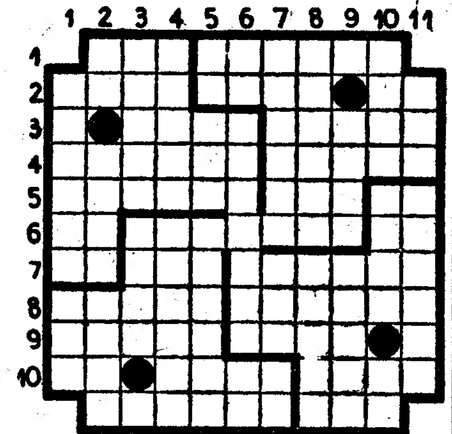
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Um novo meteoro

LONDRES, 28—A emissora suiça, citando informações da cidade francesa de Gap, nos Altos Alpes, diz que nessa cidade foi observado ontem á noite um novo meteoro com as dimensões da Lua, deslisando em direcção ao ocidente sobre os Alpes franceses e deixando um rasto branco.—(R.).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1750



HORIZONTAIS: 1—Preposição e artigo (pl.). Prantear. 2—Enfuna. Criadas graves. Prefixo de negação. 3—Encolerizar-se. Cidade e porto de Africa, defronte de Gibraltar. 4—Rio de Angola. Povo bárbaro que, capitaneado por Attila, invadiu a Europa no Séc. V. 5—Estremecemos. Acrescentei. Instrumento de padejar. 6—Oferta. Firmes. O mais (ant.). 7—Campeão. Intimo. Moeda de cobre, africana. 8—Estreito. Falecimentos. 9—Garanta. Livre. 10—Frequentar. Azedo. Dura. 11—Manos. Aselha.

VERTICAIS: 1—Atingida. Tomba. 2—Despido. Algumas. Desembrulhei. 3—Desconfia. Golfo. 4—Curem. Provêm. 5—Aqui. Espaço de tempo. Vila e concelho do distrito de Santarem. 6—Gemido. Sumários. Nome de letra grega. 7—Fender. Orla. Pertences. 8—Falso. Zero. 9—Aliais. Prestáveis. 10—Culto. Ave palmipede. Sem demora. 11—Dificuldade. Territorio que forma uma peninsula a NO da América do Norte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1749

HORIZONTAIS: 1—Cró. Ditoso. 2—Chavo. Fartum. 3—Airosa. Lauto. 4—Unas. Vi. Sara. 5—Tós. Mear. Ró. 6—A's. Garrett. Pá. 7—Fá. Veia. Fim. 8—Saia. Az. Tari. 9—Alara. Atidas. 10—Matuta. Inata. 11—Zamora. Ora.

VERTICAIS: 1—Cautas. Sam. 2—Chinos. Falaz. 3—Raras. Gaiata. 4—Ovos. Má. Arum. 5—Os. Erva. Ato. 6—If. Avareza. Ar. 7—Tal. Irei. Ti. 8—Oras. Tá. Tino. 9—Stuart. Fadar. 10—Outro. Pirata. 11—Moa. Tamisa.

VELUDOPEL

Mantem a sua face macia e livre de infecções, borbulhas, irritações, etc.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Ofir já tem uma bela pousada

Ali a terra acaba—e o sonho começa! Entre dunas de oiro, pinheirais gementes e o Cavado que corre doce e enternecido, na sua ecloga de cristal para o oceano, Ofir, com a sua luz elisea, é dos mais belos e apaixonantes recantos do nosso Portugal. E' tal a maravilha que parece pintado, inexistente, como uma passagem musical, em que as cores são acordes de harmonia e a terra—ceu, nuvens, espaço, infinito.

Do promontório admirável que rasga o oceano, entre a Apulia e o Cavado, Ofir é uma joia de oiro, um diadema luminoso, com o seu oriente roseo de pérola preciosa, o oceano calmo e brando, sempre azul, a quebrar as suas cóleras, entre os recifes, que mal afloram—os famosos Cavalos de Fão—que espumam, como corceis, numa fantástica galopada. O ar parece mais leve. Tem alguma coisa de capitoso. Dir-se-ia feito de plumas.

Um silêncio ungido de perfumes, envolve-nos num grande balsamo. Tudo esquece! O Mundo fica distante! Não há alma, por mais violentada de crises, que não se sare naquela trantranquilidade angélica.

Data de há pouco a descoberta deste Paraiso. O lendário Ofir, que debalde os nossos argonautas procuraram na Asia e no continente negro, era, afinal, ali. Na praia de areia virginal dir-se-ia que, nua e adormecida, corpo branco e braços de caricia, jaz uma daquelas deusas helénicas, que um dia será revelada...

Já não lembra quem foi o primeiro bandeirante daquela terra de oiro. O que ao principio foi, apenas, refugio de artistas e mansão de poetas, converteu-se, numa rasgada zona de turismo. Entre os pinheirais que, na extensão de alguns quilómetros, num frondoso parque natural, cobrem Ofir até á duna, vêem-se agora, ocultos, entre altas ramarias, dezenas de «cottages», vivendas, estudios, casas de campo, que, na sua elegancia, formas aéreas, pormenores subtis, variedade de tipos, podiam figurar entre as melhores, num concurso de arquitectura moderna. Tudo quanto o prodigio dum artista podia ter inventado de mais subtil, ou de mais gracioso, ali se vê—numa parada de construções que é, sem duvida, uma lição de técnica e de estética.

As casas estão isoladas por dezenas de metros quadrados de árvores. Não se vêem umas ás outras, ocultas na sua felicidade, como se ali fossem os jardins encantados de Klingsor. Cada vez há mais, mas o terreno, que—pormenor curioso—pertencia á casa de Bragança, é quase inesgotável. As janelas dumas namoram o doce Cavado, no seu murmurio poético, de um azul de crepusculo, tendo, por fundo, um extenso panorama de serras, cujos ultimos relevos são já na Galiza; outras, o oceano, leão, prisioneiro, em cuja juba de espumas uma mão de criança pode tocar.

O Porto descobriu Ofir, mas o resto do País, para ali se vai encaminhando, fascinado por aquele paraiso de águas, de ceu e de luz, que não cansa, de tal maneira fascinando que o peregrino volta sempre, num profundo apêlo espiritual.

Hoje, Ofir tem já um belo hotel, a que os seus proprietários chamam, respeitando o vernáculo da lingua, pousada. E' um vasto edificio, com sete pavimentos, janelas rasgadas, quartos e «suites» independentes, grandes galerias, solários, salas, jogos, que se basta a si próprio. Delineado pelo arquitecto Magalhães, a quem de resto pertence o risco de todas as casas de Ofir, esse hotel é um padrão de conforto, de tranquilidade e de elegancia.

Centro nacional—é bom pensarmos que nós também temos direito a desfrutar as maravilhas do nosso País—e internacional de turismo, o hotel de Ofir é uma realização, onde se investiram alguns milhares de contos num sonho que, esperamos, a realidade não torne em pesadelo. Mas há sempre homens de boa vontade, que se apaixonam pelas criações dificeis. Foi assim que começou Ofir!

Duração Resistência Suavidade

São as principais caracteristicas das já muito afamadas

Lâminas «COOPER»

e as que mais interessam ao público.

Para confirmar e verificar a VERDADE do nosso reclame, dispomos de

50.000

Lâminas «COOPER» de experiência em exposição na montra da CUTELARIA POLICARPO—Rua de S. Nicolau, 25 a 31, para fornecer GRATUITAMENTE a quem indicar o seu endereço aos

Agentes e Distribuidores Exclusivos:

SOCIEDADE COMERCIAL JULIO DE MACEDO, Limitada

Rua de S. Nicolau, 23, 1.º — LISBOA Telef. 23608

35$00

E' o preço de cada metro de mousse estampado «ALTEX» á venda no BARATEIRO DAS PICOAS

JOSE' PLÁCIDO

Rua das Picoas, 28-30—Tel: 45539

Artes decorativas

A casa preferida por noivos e convidados por apresentar permanentemente os mais lindos e variados artigos para prendas de casamento.

ALGÉS

✝

Augusto Julio Sant'Ana

FALECEU

TERMOS TRIUNFO, LD.ª participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do pai de seu sócio sr. Mário da Silva Sant'Ana e que o funeral se realizará ámanhã, pelas 10 horas da Rua de João Chagas n.º 10, 3.º, esq., em Algés, para o cemitério de Carnaxide.

MOSAICOS E AZULEJOS DUREX

ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO

134—RUA DO ARSENAL—136

LISBOA

CASA **STADIUM**

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS

FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos

182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 31850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

AS HOSTILIDADES NA INDONÉSIA

Os holandeses utilizaram tropas paraquedistas

no ataque à povoação de Lamadjang

(Continuação da 1.ª pág.)

—Qual será o destino dos abastecimentos da Indonésia e qual tem sido a causa desses abastecimentos não chegarem aos mercados mundiais?

—Os nossos abastecimentos não chegaram aos mercados mundiais porque a Holanda proibiu a exportação dos principais produtos agrícolas: quinino, açucar, borracha, chá, sisal, etc. Os unicos produtos agrícolas que podem ser exportados são feijão e tabaco. Mesmo estes produtos, agora, não poderão sair do país porque os holandeses ocuparam os portos da Republica Indonésia e não conseguem obter trabalhadores para carregar os navios. Entre as mercadorias retidas nos portos inclui-se o arroz destinado á India, que o Governo holandês concordara que seguisse o seu destino.—(R.).

A marcha das operações

BATAVIA, 28.—O comunicado oficial das forças republicanas indonésias diz hoje que tropas paraquedistas holandesas foram utilizadas no dia 25 do corrente mês no ataque á povoação de Lamadjang, próximo de Pengalengan, a oeste de Java.

Foi a primeira indicação de que os holandeses estavam a utilizar forças paraquedistas na Indonésia, embora se saiba perfeitamente que o Exército neerlandês é forte naquela arma. O comunicado acrescenta que forças militares indonésias e civis atacaram imediatamente as forças paraquedistas holandesas, mas não diz qual foi o resultado da acção.

Por sua vez, o comunicado oficial holandês anuncia que as forças neerlandesas ocuparam Boekit Lampoe, na costa oeste de Sumatra. Os indonésios informam, por sua vez, que abandonaram aquela cidade para evitar que a população civil continuasse a estar exposta aos terríveis bombardeamentos dos barcos de guerra holandeses.

O comunicado holandês declara que a população civil da área de Boekit Lampoe se encontrava numa situação de miséria, porque lutava com enorme falta de géneros alimentícios e de medicamentos, no que foi imediatamente auxiliada pelas forças militares holandesas.

O farol instalado á entrada da baía de Boekoed foi destruido, mas os holandeses por sua vez dizem que aquela área não foi danificada pelos indonésios.

O comunicado holandês diz: «Actualmente há muito pouco para destruir nas áreas onde as tropas holandesas estão a operar, visto as populações serem muito pobres. Estas, á medida que vão sendo libertadas, oferecem ás nossas tropas, como prova de gratidão, cocos e peixe. Pedem-nos médicos e medicamentos e nas planicies do Norte e Leste as populações estão a ser atacadas por grandes bandos de javalis, que destruiram as colheitas. Os habitantes pediram aos soldados holandeses que matassem os javalis e muitos destes, que foram abatidos a tiro, foram depois oferecidos ás referidas populações com grande contentamento das mesmas».

O comunicado das tropas indonésias afirma que as forças republicanas reconquistaram a cidade estratégica de Singosari, a 72 quilómetros ao Sul de Surabaya e a cerca de 13 quilómetros ao Norte da capital montanhesa indonésia de Malang.

Os republicanos indonésios informam também que os holandeses foram repelidos durante um ataque efectuado contra Losari, justamente ao Norte de Singosari. Acrescentam que os holandeses tiveram 25 mortos e muitos feridos e que os indonésios tiveram apenas 12 feridos.

Os holandeses retiraram depois de terem estado a atacar em Bandjar Anjar, a Oeste de Surabaya, na estrada para Semanpir.

Os republicanos indonésios informam que a luta prosseguiu ontem violentamente em Tegal, na costa Norte de Java, apesar do comunicado holandês do meio dia de domingo anunciar a conquista de Tegal.

Os indonésios dizem que controlam as comunicações entre as cidades de Salatiga e Amabara, a cerca de 40 quilómetros ao Sul de Palembang.

O comunicado holandês desmente as noticias dos indonésios de que as tropos republicanas da Indonésia haviam ocupado Medan e acrecenta «que nenhuma acção militar de qualquer importancia se verificou em redor de Medan por parte das tropas indonésias».

Os republicanos indonésios têm frequentemente anunciado a infiltração no sector de Medan e afirmaram que os holandeses seriam eventualmente obrigados a retirar daquela área.—(United Press).

O comunicado holandês

BATAVIA, 28—O comunicado oficial holandês de hoje diz que Bukit Asem, onde se encontra a mais importante mina de carvão das Indias Orientais, foi ocupada pelas forças holandesas. Avançando de Palembang, no Sul de Sumatra, as forças holandesas encontram-se agora a 192 quilómetros no interior e ocuparam as grandes oficinas ferroviárias de Lahat, onde os republicanos fabricavam canhões. Na Java ocidental, foi ocupada Pengalengam, a 32 quilómetros ao Sul de Bandung.

O comunicado holandês diz:

«As forças holandesas, no seu avanço para o interior da ilha de Sumatra, ocuparam a maior mina de carvão além de jazigos petrolíferos de companhias holandesas, inglesas e americanas. A mina de carvão está situada em Bukit Asem, a 192 quilómetros no interior a partir de Palembang. Essa mina, uma das maiores do hemisfério sul, estava a ser explorada pelos indonésios nos ultimos dois anos com equipamento fornecido pelas autoridades britanicas de ocupação. A produção da mina durante esse periodo foi de cerca de mil toneladas por dia. Uma grande parte desse carvão foi vendido á Holanda e á Inglaterra nos termos do acordo com a Republica Indonésia. Fizeram-se também algumas remessas para Singapura a fim de aliviar a escassez geral de combustivel. Além de Bukit Asem, as forças holandesas ocuparam Muara Enim e Lahat. Em Lahat estão situadas as maiores oficinas ferroviárias da ilha, onde, segundo consta, o Governo Republicano Indonésio fabricava espingardas, metralhadoras e canhões».

Segundo informa um funcionário honlandês do Departamento Económico, a ocupação da mina de Bukit Asem assegura abastecimentos de carvão para toda a navegação holandesa em águas da Indonésia. Anteriormente recebiam-se importações da Africa e da América.

O comunicado holandês também dá pormenores da ocupação do porto de Tegal, na costa Norte. Declara que os indonésios ofereceram pequena resistência inicial e os soldados despiram os uniformes e aclamaram os holandeses. Aviões holandeses realizaram voos de reconhecimento a Sudoeste de Medan, no Noroeste de Sumatra e também lançaram géneros alimenticios ás tropas que se encontram na primeira linha.—(R.).

Uma povoação destruída pelo bombardeamento aéreo

BATAVIA, 28.—As forças aéreas holandesas bombardearam intensamente a povoação de Lamadjang, próximo de Pengalengan, a Oeste de Java, a qual ficou totalmente destruída.—(U. P.).

O caso será levado á O. N. U. pelo Governo da India

NOVA DELHI, 28.—O pandit Nehru, vice-presidente do Governo Provisório da India, anunciou hoje em Nova Delhi que o Governo da India decidira realizar uma diligência formal junto da O. N. U. acerca da guerra na Indonésia. Essa diligência deve realizar-se ainda ámanhã. Revelando a intenção do Governo da India aos jornalistas, o pandit Nehru acrescentou que o Governo indiano decidira também não permitir a partir de hoje os serviços aéreos holandeses sobre a India.—(R.).

Medicamentos para a Indonésia

SINGAPURA, 28—Uma organização nacionalista da Peninsula de Malaca subscreveu-se com 5.000 dólares para a Cruz Vermelha Indonésia. Foi esta manhã anunciado que o Governo holandês acedeu ao pedido da Grã-Bretanha para ser autorizado a enviar urgentemente medicamentos por via aérea de Malaca para a Indonésia.—(Reuter).

O general Franco fala

das ameaças contra a paz e dos ataques ao regime espanhol

MADRID, 28—O generalissimo Franco concedeu á «Opera Mundi» uma entrevista em que, depois de dizer que governa com as Cortes, municipios e sindicatos, e que o O. N. U. tem sido parcial e a favor dos inimigos da Espanha, fala assim do futuro da paz:

—Em face dos progressos cientificos e do retrocesso dos principios humanos, a questão do desarmamento militar adquire menos importancia. Sabemos, porventura, que aspecto tomaria qualquer novo conflito? Desenvolver-se-ia, como o ultimo, em vastos campos de batalha, ou tomaria um aspecto revolucionário em consequencia dos incessantes esforços duma intensa propaganda que compra consciencias e recruta os seus adeptos por dupla nacionalidade?

E Franco prosseguiu:

—O desarmamento material importa menos que o rearmamento espiritual. A maior parte dos antigos principios de guerra cairam em desuso. A ameaça contra a paz provém não só dos que querem a guerra, mas também dos que podem sustentá-la, dos paises que possuem um imenso potencial humano, grandes industrias que se têm dedicado a intensos preparativos cientificos e que possuem a necessaria habilidade para conduzir um povo á guerra dentro do maior segredo.

E precisou o seu pensamento:

—O melhor meio para obter uma paz duradoura seria tornar inutil a guerra; o facto de que para algumas nações seja possivel servir-se da guerra como meio para alargar o seu teritório á custa doutras nações; o facto de que a fome existe ainda no Mundo, a persistente injustiça são outros tantos pretextos que tornam mais possivel um novo conflito.

Franco afirmou depois que a Espanha não tem um problema politico. E acrescentou:

—Nós, os espanhois, somos mais fortes do que o Mundo pensa. Os romanos, apesar da sua civilização mais avançada, necessitaram séculos para nos converter e conquistar. Imagine-se, pois, o que poderia demorar a conquista da Espanha pelo comunismo. Não creio que seja necessário recorrer a blocos, que criam choques, mas apenas estreitar as relações dos paises geográficamente vizinhos.

Franco conclui dizendo que a Espanha tem tentado defender-se sem ferir os outros, mas que os segredos da guerra começam a ser conhecidos, como os dos perigos que pairaram sobre a Espanha, como os da ocupação das Canárias, e que a sua independencia em face do Eixo ficou esclarecida por documentos lidos em Nuremberg.—(Efe).

Nova incursão

de guerrilheiros em território grego

ATENAS, 28—Os jornais gregos desta manhã informam que bandos de guerrilheiros vindos da Jugoslávia e da Bulgária voltaram ontem á tarde a penetrar na Grécia, onde depois de atacarem várias pequenas povoações fronteiriças gregas procuraram novamente refugio naqueles dois países. Durante estas incursões, mataram 26 civis e feriram outros, incluindo mulheres e crianças e incendiaram várias casas depois de as terem despojado de todos os valores que continham.

Os jornais de Atenas dizem que este estado de coisas não pode continuar e que se torna urgente que a Organização das Nações Unidas tome rápidas e enérgicas medidas de repressão contra a Bulgária, a Jugoslávia e a Albania, pois de outra maneira ninguém poderá continuar a acreditar na eficiência da O. N. U., como organismo internacional para estabelecer e manter a paz.—(U. P.).

A discussão do problema dos Balcans no Conselho de Segurança da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 28 — Os circulos oficiais revelaram que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Grécia concordaram em três soluções de emergência para manter a crise dos Balcans perante a Organização das Nações Unidas, se a Russia opuser o seu veto ás propostas apresentadas pela América do Norte para a criação de uma comissão permanente para os Balcans.

A primeira solução, se a Russia opuser o seu veto, será levada a cabo pelos Estados Unidos, que recomeçarão imediatamente o debate sobre a questão no Conselho de Segurança da O. N. U., de acordo com as secções punitivas da Carta das Nações Unidas.

Se a Russia utilizar pela segunda vez o seu poder de veto para inutilizar o plano dos Estados Unidos, os delegados americanos, ingleses e gregos procederão de acordo com os planos para estabelecer uma comissão na Grécia fora da Organização das Nações Unidas, que se encarregará de vigiar todas as reclamações feitas pelo Governo de Atenas contra a Albania, a Jugoslávia e a Bulgária.

Os mesmos circulos declaram que as bases para a fundação da nova comissão, fora da O. N. U., terão de ser lançadas antes da sessão de Setembro próximo da Assembleia Geral.—(U. P.).

GROSELHA "ANCORA"

FABRICADA

EXCLUSIVAMENTE

COM O SUCO NATURAL DE GROSELHA

FABRICA ANCORA